Relatório & Contas

2020

Índice

Mensagem do Presidente 3

Apresentação 5

Resumo Macroeconómico 7

Recursos Humanos 10

Espaços e Infraestruturas 10

Projetos 19

Empreendedorismo 24

Associativismo 33

Fashion Design e Lifestyle 38

Formação 44

CONTAS 47

ANEXO ÀS CONTAS 52

Mensagem do Presidente

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de covid-19, cujas medidas públicas de contenção da propagação do vírus, em particular o confinamento social, provocaram fortes constrangimentos na atividade de empresas e instituições. A ANJE não foi exceção. Devido às limitações no contacto interpessoal, fomos forçados a transferir para o ambiente digital muitas das nossas atividades, serviços e eventos.

De resto, a nossa Equipa passou a desenvolver as suas funções profissionais remotamente, em regime de teletrabalho. Este processo de transição digital teve de ser quase instantâneo e obrigou a um extraordinário esforço quer de adaptação tecnológica, quer de reorganização de rotinas laborais e de gestão.

A despeito de todos os condicionalismos, a ANJE não deixou de cumprir cabalmente a sua missão institucional nem de perseguir os seus objetivos estratégicos. Houve, desde logo, uma grande preocupação em apoiar os nossos Associados e as empresas em geral a minorarem as dificuldades provocadas pela emergência sanitária.

As restrições impostas à atividade económica motivaram a criação pela ANJE de um Gabinete de Crise, cuja principal função é esclarecer os empresários sobre o pacote de medidas governamentais de apoio à economia. Além disso, a própria ANJE apresentou ao Governo um conjunto de propostas e recomendações para apoiar a tesouraria das empresas, salvaguardar a produção nacional, proteger o emprego e relançar o investimento após a pandemia.

Apesar de atípico e pleno de contrariedades, 2020 não foi um ano perdido ou de inação. Pelo contrário, a pandemia obrigou a uma intensa e profusa atividade por parte da ANJE, como este relatório dá conta. O apoio prestado às empresas e aos empresários envolveu muitos

recursos, cobriu várias áreas e configurou diferentes formas de intervenção.

Uma das áreas que mereceu um enfoque especial foi, naturalmente, a transição digital. Em 2020, a ANJE apresentou uma estratégia para reforçar a capacidade das empresas para transformarem os seus processos, competências e modelos de negócio a partir das potencialidades das tecnologias digitais.

No âmbito desta estratégia para a transição digital, a ANJE procurou capacitar empresas e empresários para a adoção e consolidação de modelos de gestão, trabalho e comunicação à distância. Fizemo-lo, em boa medida, através dos nossos programas de formação, que assumiram preferencialmente um formato de ensino à distância ou de blended learning (ensino presencial e remoto). Aliás, também na formação se verificou uma bem-sucedida passagem para o ambiente digital, circunstância que exigiu a introdução de novas metodologias, conteúdos e ferramentas no processo formativo.

Outras atividades e eventos da ANJE adotaram também um formato eminentemente digital, como foi o caso do Portugal Fashion, que assinalou o seu 25.º aniversário em 2020. A pandemia suscitou uma reinvenção profunda do Portugal Fashion, traduzida em novos modelos de organização dos desfiles, de apresentação das coleções e de interação com o público. Houve, também aqui, a preocupação de apoiar e dar esperança a criadores e marcas, que, à semelhança de outros sectores de atividade, foram fortemente penalizados pelo impacto económico da crise pandémica.

Resta-me agradecer a resiliência e dedicação dos órgãos de gestão, dos núcleos regionais e dos dirigentes e colaboradores da ANJE. O profissionalismo da nossa Equipa permitiu que, nas circunstâncias difíceis que a pandemia gerou, a ANJE cumprisse de forma proficiente a sua missão institucional.

Alexandre Meireles

Presidente da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários

Apresentação

O ano de 2020 surpreendeu todos com uma paragem da economia, provocada pela pandemia. Depois de alguns autores mencionarem o "Fim da História" (como referência a um longo período sem grandes guerras ou doenças na maioria das geografias) o mundo acordou sobressaltado pelo Covid-19. As vítimas da pandemia foram muitas: as pessoas que infelizmente padeceram, deixando familiares e vidas ativas; mas também as que perderam emprego ou estão em vias de perder; e muitas empresas, afetadas nos seus negócios e obrigadas a parar atividade.

A ANJE procurou responder imediatamente às necessidades dos empresários, criando um gabinete de crise, com o objetivo de encontrar respostas para a resiliência e recuperação da economia. Reunimos muitos dos mais experientes cidadãos nacionais e debatemos, através de webinars acessíveis a todos, os diferentes caminhos alternativos. E, no fim de 2020, transformamos rapidamente o gabinete de crise num gabinete de recuperação rápida: com o apoio da Youth Business International, num programa financiado pela Google.org, atendemos e apoiamos 899 empresas nacionais.

Pese embora a orientação externa que desde logo assumimos, com o objetivo de apoiar todas as empresas que nos procuraram, não pudemos deixar de reorganizar equipas e reunir esforços internos, adaptando a atividade prevista às circunstâncias difíceis do contexto. A estratégia desenhada nos anos anteriores manteve o seu rumo. Continuámos e acelerámos o esforço de diversificação das fontes de receita – essenciais para a independência financeira da Associação e cruciais nesta fase. Não pudemos realizar algumas das atividades previstas (substituindo-as por outras) e tivemos, também nós, um decréscimo das receitas previstas, decorrente da impossibilidade de operacionalizar algumas iniciativas. O ano de 2020 foi, porém, mais do que um ano de resiliência.

Foi um ano de consolidação, um ano de conceção de projetos digitais, um ano de reorganização e restruturação.

Como Associação de Jovens Empresários, percebemos imediatamente que o fim de ciclo que tínhamos estado a viver nos últimos anos estava a dar rapidamente lugar a um ciclo novo, mais dinâmico, mais digital, mais interativo, mais ecológico e sustentável. E, assumindo o dever que decorre do espírito competitivo que está gravado no ADN dos empresários portugueses, aceleramos atividades adequadas ao novo ciclo. O ano de 2020 ficará na memória de todos – trouxe um conjunto de ensinamentos sobre estratégia e adaptação ao contexto, que será com toda a certeza referência de livros nas próximas décadas. Apesar de estar igualmente marcado pela pandemia, o ano de 2021 promete mais inovação, mais consolidação, mais projetos e melhores resultados.

Resumo Macroeconómico

Em 2020, fruto da crise pandémica Covid19, confirmou-se uma contração histórica da economia, com a queda do PIB em 7,6%, muito afetado pela diminuição acentuada da atividade económica no primeiro semestre.

Por outro lado, a recuperação significativa no segundo semestre demonstra a capacidade de reativação da economia portuguesa e a sua resiliência face às restrições, reforçando a visão de que a atividade irá retomar uma recuperação mais sólida quando o controlo da pandemia permitir um relaxamento do confinamento.

Por setores produtivos, apenas a construção conseguiu manter contribuição positiva para o crescimento (o seu valor acrescentado bruto cresceu 3,3%), enquanto os restantes setores registaram quedas ao longo do ano, com destaque para o comércio e a restauração (–12,7%), a indústria (–7,7%) e o conjunto dos outros serviços (–6,4%).

No quarto trimestre de 2020 o PIB diminuiu 6,1% em relação ao mesmo período de 2019 após as reduções homólogas de 2,3%, 16,4% e 5,7% registadas no primeiro, segundo e terceiros trimestres de 2020, respetivamente.

Em comparação com o terceiro trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,2% em volume, após as variações em cadeia de sinal contrário registadas nos trimestres anteriores (queda de 13,9% no segundo trimestre e aumento de 13,3% no terceiro trimestre).

A queda do PIB em 2020, ano profundamente marcado pelos efeitos adversos da pandemia de COVID-19, é a maior de que há registo na atual série, com início em 1996. Para esta redução contribuíram o decréscimo quer da procura interna e quer da procura externa líquida.

Do lado da procura interna destaca-se sobretudo a contração do consumo privado enquanto do lado da procura externa sobressai a forte redução das importações e das exportações de bens e serviços, com destaque para a diminuição sem precedentes das exportações de turismo.

Em 2020, o saldo da balança comercial diminuiu 5142 milhões de euros em relação a 2019, situando-se em -3583 milhões de euros. Esta evolução resultou da diminuição do défice da balança de bens em 4100 milhões de euros e da diminuição do excedente da balança de serviços em 9242 milhões de euros, maioritariamente justificado pelas quebras associadas ao turismo.

Também em relação a 2019 as exportações de bens e serviços caíram 20,4% (10,0% nos bens e 37,2% nos serviços) e as importações diminuíram 15,1% (13,3% nos bens e 22,6% nos serviços).

Em 2020, a dívida externa líquida reduziu para 176,8 mil milhões de euros, aproximadamente menos 3 mil milhões de euros do que o registado no ano anterior. Contudo, a evolução desfavorável do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 origina que quando analisada em percentagem do PIB, a dívida externa líquida aumente de 84,4% para 87,5% do PIB.

No que respeita ao mercado de trabalho, o mesmo apresenta uma resiliência contra cíclica. O emprego aumentou em 59.600 pessoas no 4T 2020 (+1,2% em cadeia e –1,0% homólogo) recuperando praticamente os níveis anteriores à pandemia (–6.400 pessoas em comparação com o 1T 2020). Por sua vez, a taxa de desemprego caiu para 7,1%, face aos 7,8% no 3T, de forma que no conjunto de 2020 a taxa de desemprego se situou em 6,8%. Este aumento em comparação com os 6,5% de 2019 foi muito inferior ao previsto, reflexo do apoio prestado por medidas para proteger o emprego contra a queda da atividade.

No entanto, as perspetivas para o mercado de trabalho em 2021 continuam muito exigentes, marcadas pelo agravamento da situação pandémica no início de 2021, pelo lento processo de vacinação e pela

incerteza em torno da capacidade das empresas relançarem a sua atividade no pós-confinamento. Neste contexto, é possível que a taxa de desemprego aumente no segundo semestre do ano, altura em as medidas de apoio à economia na sua configuração atual irão expirar.

Para o triénio de 2021-23 projeta-se um crescimento económico de 3,9%, 5,2% e 2,4%. A inflação permanece contida, aumentando de 0,7% em 2021 para 1,0% em 2023. As projeções assumem que as restrições serão gradualmente levantadas a partir do segundo trimestre de 2021.

A implementação de uma solução médica eficaz no combate e controlo da pandemia, em Portugal e na zona do euro, prevê-se estar concluída até ao início de 2022. O início do processo de vacinação veio reforçar a confiança na recuperação económica, que está também ancorada na manutenção de uma orientação favorável das políticas monetária e orçamental.

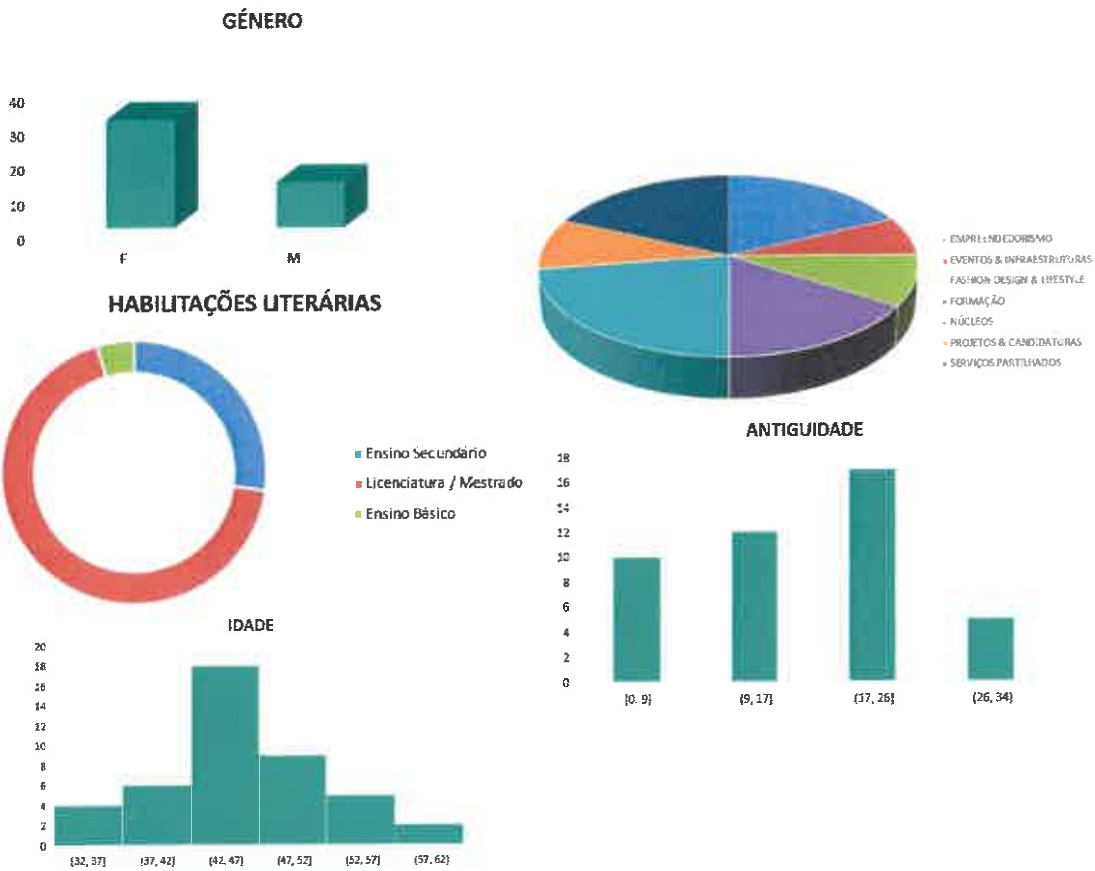
Recursos Humanos

Em 2020 a ANJE contou com 44 colaboradores, divididos entre 31 mulheres e 13 homens. As políticas de igualdade de género são um vetor das políticas da ANJE e o reconhecimento do mérito como fator de sucesso nas empresas é um dos pilares da política de recursos humanos da Associação.

A idade média dos colaboradores cifra-se nos 44 anos, mantendo sempre a exigência de um espírito jovem e dinâmico, que deve caracterizar uma Associação desta natureza.

Contamos com 68% de colaboradores com o ensino superior e de apenas 5% com o ensino básico, o que contribui assertivamente para a qualidade dos serviços prestados e persecução do propósito da ANJE.

A ANJE em números



Espaços e Infraestruturas

Património Imobiliário

Para desenvolvimento da sua atividade, a ANJE conta hoje com infraestruturas localizadas no Porto (Sede Nacional e Centro de Formação Empresarial, que integra ainda o Centro de Incubação do Porto), Coimbra, Lisboa, Évora e Faro, onde foram concebidos espaços especialmente vocacionados para a atividade formativa, com salas de aula para diferentes tipos de ações de formação e respetivos gabinetes técnicos de apoio.

As infraestruturas próprias estão ainda afetas à rede de Centros de Incubação da ANJE, que tem uma assinalável dispersão geográfica. Assim, coexistindo com a Sede Nacional, e nos seus três primeiros pisos, desenvolve atividade a Incubadora Portugal Global. Também inseridos nos espaços das sedes dos núcleos de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e do Algarve estão instaladas incubadoras, respetivamente com 8, 20 e 21 espaços.

A este conjunto de infraestruturas de raiz, construídas pela própria ANJE, a Associação junta ainda outras instalações de dimensão variada, que em regime de comodato ou de arrendamento albergam as estruturas reginais, como é o Caso do Núcleo do Centro, e outros Centros de Incubação espalhadas pelo País. De facto, todos os Núcleos Regionais da ANJE são suportados por espaços especialmente dedicados às principais áreas de intervenção associativa, como é naturalmente o caso da formação ou da incubação.

Para além das áreas dedicadas a ações de qualificação, a ANJE possui ainda, nas suas infraestruturas próprias, espaços destinados a ações de sensibilização com universos normalmente mais alargados, como são os casos dos auditórios e anfiteatros. Estes espaços são também

orientados para a Cedência de Espaços, uma área em crescimento no âmbito da atividade da Associação. Estão também incluídas nas infraestruturas referidas outros espaços de apoio (restaurante, cafetaria, etc.), que proporcionam um melhor ambiente de trabalho, sem necessidade de pausas ou ruturas desnecessárias nos períodos de formação propostos ou de trabalho.

As infraestruturas próprias da ANJE dispõem de equipamento e mobiliário adequado ao melhor funcionamento da atividade desenvolvida a este nível. Os investimentos feitos foram, entretanto, complementados, permitindo que hoje a ANJE detenha meios próprios para o desenvolvimento de ações em áreas tão avançadas como as novas tecnologias de informação. Foi igualmente possível concluir uma infraestrutura informática de ligação dos serviços centrais a todas as estruturas regionais, também elas dotadas do equipamento e mobiliário necessário ao apoio da atividade formativa.

Edifício Sede da ANJE

Sito à Foz do Douro, Casa do Farol, Rua Paulo da Gama, 4169-006 Porto

Data de Construção: 1994

Área coberta de 3.360 m^2

Área do Terreno 5.600 m^2

Seis pisos, divididos da seguinte forma:

Pisos 1, 2 e 3 - Centro de Incubação Portugal Global – Cedido à APEITE por um período de 31 anos, desde 2008

30 gabinetes para instalação de empresas

Sala de reuniões

Cafetaria Miradouro (60 Lugares, Balcão e Terraço)

Pisos 4, 5 e 6 - Sede Nacional da ANJE

Sala Porto, que agora permite a divisão entre Sala Porto I e Porto II

Receção

1 Sala de Reuniões

Biblioteca

Auditório (Capacidade para 200 Lugares)

Restaurante Anje Café, que inaugurou a em 6 julho 2020

Anfiteatro Exterior (Capacidade para 250 Lugares)

11 Gabinetes

Edifício Sede do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo

Sito à Rua António Luís Gomes 14, 1495-120

Data de Construção: 1995

Projeto Arq. Siza Vieira

Frente de 100 m para a CRIL

Área coberta de 1400 m^2

Área do terreno 1.593 m^2

4 pisos, incluindo os seguintes espaços:

Biblioteca

Átrio / Receção

Auditório (Capacidade para 80 Lugares)

Sala de Documentação

Espaço de Exposições

Cafetaria

Oito gabinetes para incubação

Duas salas de reuniões

Edifício Sede do Núcleo do Algarve

Sito à Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva 9, 8005-137 Faro

Data de Construção: 1995

Área coberta de 2.000 m^2

Área do Terreno 800 m^2

Seis pisos, incluindo os seguintes espaços:

Biblioteca

Auditório

Sala de Documentação

Espaço de Exposições

Cafetaria

21 gabinetes incubação

Dois gabinetes dos serviços

Duas salas de reuniões

Oito salas de Formação

Centro de Incubação do Porto

Sito à rua do Passeio Alegre 20, 4150-570 Porto

Data de Construção: 2005

Área coberta de 1.628,5 m^2

Área do terreno 800 m^2

Cinco pisos

Neste edifício estão implantadas duas grandes áreas.

Centro de Incubação do Porto, incluindo os seguintes espaços:

Receção

Sala de Reuniões

Garagem

Instalações sanitárias

12 gabinetes

Sala Polivalente (comum às duas áreas)

Lavandaria

Arrumos

Terraços

Casas das Máquinas

Centro de Formação Empresarial (FOCO), incluindo os seguintes espaços:

Receção

Sala de Reuniões

Quatro salas de formação

Cinco gabinetes

Instalações sanitárias

Cozinha e refeitório

Centro de Incubação de Évora

Sito à rua Fernanda Seno 6, 7005-485 Évora

Data de Construção: 2015

Área coberta de 1114,5 m^2

Área do terreno 668,50 m^2

Dois pisos, incluindo os seguintes espaços:

20 gabinetes

Uma sala polivalente

Uma área técnica

Instalações sanitárias

Cave

Terraço, lounge

Gestão e Manutenção do Património Imobiliário

A ANJE dispõe de um serviço de Gestão e Manutenção das Infraestruturas que é responsável pela gestão dos vários edifícios e da sua manutenção, nomeadamente, por realizar uma manutenção preventiva de todo o património imobiliário.

Na zona Norte, esta área integra uma equipa com competências técnicas que realiza a maioria das intervenções de manutenção

necessárias. Nas restantes zonas do país, estes serviços são subcontratados a entidades externas.

As principais áreas de intervenção são:

- Remodelações e pinturas

- Eletricidade

- Redes de fluídos e canalizações

- Climatização e ventilação

- Jardinagem e arranjos exteriores

- Limpeza e higiene

No ano de 2020, apesar de a atividade ter sido bastante condicionada pela pandemia, foram realizadas um conjunto de intervenções de requalificação e de melhoramentos das diferentes instalações.

Edifício da Sede Nacional, que engloba o Centro de Incubação e Aceleração Portugal Global

No âmbito do processo para a concessão da cafetaria da ANJE, arrancaram as obras no início do ano, tendo culminado com a inauguração do Anje Café, espaço de Cafetaria e Restaurante, a 6 de julho de 2020, estando em funcionamento desde esse momento.

Em relação à antiga cafetaria, foi desenvolvido um projeto de arquitetura para a sua requalificação, convertendo-a em espaços que permitam a sua rentabilização através de alugueres para eventos e melhoria das condições de funcionamento dos serviços de apoio à incubação, nomeadamente, com criação de espaços de apoio e lazer para as empresas presentes no Centro.

Foi também colocada uma divisória na Sala Porto, que divide a sala em duas, mantendo as condições sonoras adequadas para a realização de eventos paralelos, aumentando assim, o número de salas disponíveis atualmente para eventos.

Na área exterior do edifício da Sede, procedeu-se à requalificação do muro existente entre as instalações da ANJE e do Condomínio das Sobreiras e também à renovação do Jardim junto da Sala Porto.

No âmbito da atividade de manutenção e renovação dos espaços, vários gabinetes do Centro de Incubação foram alvo de intervenções e melhoramentos, assim como, foram divididos 2 espaços de gabinetes/armazéns e convertidos em 7 novos espaços para armazém que serão disponibilizados para empresas do Centro de Incubação.

Por fim, iniciou-se o processo de implementação das medidas de autoproteção e segurança contra incêndios.

Centro de Incubação e Aceleração do Porto e Centro de Formação

Enquadrados na atividade de manutenção e renovação dos espaços, foram renovados 4 gabinetes afetos à incubação e foram também realizados melhoramentos na Sala de Reuniões, com a colocação de novos estores.

Iniciou-se o processo de colocação de Ar Condicionados em todo o edifício: Incubação e Formação, tendo sido realizada ainda no ano de 2020, a adjudicação da primeira fase, com a colocação de Ar Condicionados no 4.º Piso: 6 Salas.

Edifício Sede do Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo

De destacar a requalificação de duas salas, uma convertida em Gabinete de Incubação e outra para a Formação. Foram também realizados melhoramentos na garagem.

Centro de Incubação de Évora

Para além de se assegurar a permanente conservação e manutenção do edificado e também neste âmbito, foi acionada a garantia de 5 anos junto do Empreiteiro, CASAIS – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A. sobre os defeitos nos elementos construtivos não estruturais do edifício que teve a sua conclusão em 2015.

Edifício Sede do Núcleo do Algarve

O edifício de Faro, onde está inserido o Núcleo do Algarve da ANJE e respetivos serviços, iniciou o processo de venda durante o ano de 2020, tendo sido adquirido pelo Município de Faro, estando a decorrer os procedimentos legais e administrativos para a venda do mesmo. Ao mesmo tempo, foi celebrado um contrato de comodato com o mesmo Município, para ocupação da fração A do imóvel sito na Praça José

Afonso, nº1, Bloco A, em Faro, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis por mais 5 anos.

No ano de 2020, é ainda de salientar a implementação em todos os edifícios, as exigências ao nível de Segurança COVID-19, nomeadamente, sinalética, divisórias, álcool gel e máscaras, entre outras.

Cedência de espaços e equipamentos

A área de Cedência de Espaços e Equipamentos foi bastante impactada pela pandemia, nomeadamente, pelos momentos de confinamento e pelas restrições impostas à área de eventos, principalmente, ao nível das exigências do distanciamento social e da restrição de horários.

Nos meses de janeiro e de fevereiro, a procura por parte de clientes seguiu a trajetória de crescimento que tivemos no ano de 2019. Com o início da pandemia em março de 2020, houve uma interrupção abrupta, com o cancelamento ou adiantamento de todos os eventos agendados, alguns dos quais foram, entretanto, adiados para o segundo semestre de 2021.

De realçar, que nos meses após o confinamento em que foi possível ter alguma atividade presencial, fomos procurados para a realização de ações de formação e reuniões de empresa, contudo, sempre com um reduzido número de participantes.

De salientar que a abertura do Restaurante Anje Café permitiu oferecer um serviço mais estruturado aos clientes, nomeadamente, ao nível do catering, mas também ao nível do apoio aos eventos (formações e reuniões) que acontecem nos nossos espaços.

Entre os clientes que escolheram a ANJE para organizar os seus eventos em 2020, destacamos: Century 21, Remax, Sonae, Farfetch, BCM Bricolage.

Projetos

A Área de Projetos e Candidaturas procura dar respostas às mais diversas solicitações dos empresários, resultantes do exercício das suas atividades profissionais. Para isso, esta área tem como principal incumbência a elaboração e a implementação de projetos de apoio, que através das suas ações permitam suprir as dificuldades ou as falhas detetadas nos sistemas empresariais.

Os projetos desenvolvidos e executados procuram dar respostas assertivas, desenvolvendo-se em diversos âmbitos, procurando qualificar as empresas e empresários para:

- Fatores de Competitividade;
- Fatores Produtivos;
- Fatores de Qualificação dos Empresários;
- Fatores de Qualificação do Tecido empresarial;
- Economia Circular e Internacionalização.

No contexto da elaboração de candidaturas e no exercício das determinações que estão subjacentes à atividade da área de projetos, dentro do quadro de oportunidades vigentes tanto no âmbito nacional como internacional, o foco incidiu em vetores que destacamos:

- Estudo de novas oportunidades de investimento;
- Idealização de novas soluções que visem melhorar o desempenho da ANJE;
- Submissão de candidaturas aos diferentes programas operacionais nacionais, regionais e europeus;
- Estabelecer novas parcerias operantes que permitam direcionar futuros investimentos por intermédio de fórmulas inovadoras de intervenção nas empresas;
- Contribuir através de mecanismos financeiros para a sustentabilidade da ANJE;
- Ampliar a rede de parceiros nacionais e internacionais;

- Analisar novos produtos e serviços para disponibilizar aos empresários no quadro da elaboração de novas candidaturas.

Candidaturas Submetidas

Tabela nº 1: Elaboração de Candidaturas

Nome	Descrição	Programa / Aviso	Parceiros	Estado (a 31.12.20)
Starters	O projeto visa potenciar o surgimento de novos empreendedores, fomentar a criação de emprego por conta própria e apoiar a criação de PMEs inovadoras, respondendo aos desafios societais, reforçando a estratégia nacional para o empreendedorismo e induzindo alterações estruturais na economia.	Aviso Nº 01/SIAC/2020 Promoção do Espírito Empresarial		Em análise
CIM Viseu Dão Lafões	O objetivo principal é a promoção do espírito empresarial e fomento à atividade empreendedora na região centro	Centro-60-2020-03	CIM Viseu Dão Lafões AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu VXXI - Associação para o Desenvolvimento de Viseu IPV - Instituto Politécnico de Viseu	Em análise
INTECH Algarve	Centro de Incubação de Base Tecnológica	ALG-51-2020-07	Universidade do Algarve	Em análise
On Commerce	Qualificar as PME da zona Norte em domínios imateriais de competitividade.	Norte-53-2020-01	TEC Minho	Em análise

Entreprene(U)r - Sharing Practices to Build New Futures	O objetivo deste projeto é a realização de um seminario onde se debaterá a promoção da inclusão social e empregabilidade jovem, nomeadamente pela aposta no desenvolvimento de competências (em particular empreendedorismo) e incentivo à participação e ativa e inovação social	ERASMUS + | Youth mobility (KA105)	Avatud Uhiskond MTÜ - Estonia Acción Social Por la Juventud – Espanha Entrepreneurship And Social Economy Group – Grécia Mladinski Senat Strumica - Macedónia do Norte Sfera Italy - Itália Kreatives Jugendnetzwerk – Die Organisation Für Interculturellen Jugendtausch Und Lernen – Áustria Par Institute For Developing Lifelong Learning – Croácia	Aprovado
Start-U: Defining (inclusive) paths to star (new) lives	O objetivo do projeto pretende promover a inclusão social e profissional dos jovens, nomeadamente através do empreendedorismo e inovação social, desenvolvimento de competência e da melhoria da qualidade do setor da juventude	ERASMUS + | KA205 - Parceria Estratégica na área da Juventude	Entrepreneurship And Social Economy Group - Grécia Mladinski Senat Strumica - Macedónia Visoka Poslovna Skola Par - Croácia	Aprovado
EU YOUTH DIALOGUE - ANJE-EUROPA	O Objetivo é o de fomentar o diálogo entre os jovens de decisores locais/regionais, peritos na área da juventude e organizações	ERASMUS + | KA347 - Youth Dialogue Projects		Em análise
EPESI - Incubators	Empreendedorismo / Incubação	Horizonte 2020 (EaSI programme – Incubators (business support organisations) for inclusive and social entrepreneurship Call for proposals)	BoP Global Network – represented by GlobalCAD - and ESW	Em análise

New Beginning	COVID-19	AVISO Nº 16 / 2020 Compete - Adaptar		Não Aprovado

Destaca-se também as 8 candidaturas submetidas ao programa ERAMUS+, lideradas por entidades de outros países europeus e nas quais a ANJE será copromotora no desenvolvimento dos projetos, estando ainda à espera do parecer final de aprovação desses mesmos projetos.

Acompanhamento e execução de candidaturas

Outra área de atuação é o acompanhamento de projetos em execução. No quadro do acompanhamento dos projetos aprovados da ANJE, cumpre realizar as atividades concernentes à planificação, controlo dos projetos e no cumprimento da legislação e normas aplicáveis que regulam os distintos projetos.

Tabela nº 2: Projetos em Execução

Nome	Acompanhamento efetuado
Portugal Fashion 19/21 (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Next Step 2017/2018 (Compete 2020)	Acompanhamento e controlo da execução financeira do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Next Step 2019/2020 (Compete 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Red Farotic (Interreg A – Portugal / Espanha)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Espoban (Interreg A – Portugal / Espanha)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
RESTART Algarve (Algarve 2020)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Circular Start (Erasmus)	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
SPIN UP	Acompanhamento e controlo da execução financeira e física do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Projeto KA1-Entreprene(U)r - Sharing Practices to Build New Futures	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto

Projeto KA2 - Start-U	Supervisão, planeamento, acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa do projeto. Execução integral do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto.
Restartup (Norte 2020)	Encerramento do projeto. Intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto

Tarefas acessórias projetos

O departamento procura também no exercício das suas competências criar e facultar as condições basilares a desenvolvimento de projetos, procurando definir:

- Condições necessárias à iniciação do projeto;
- Planeamento;
- Arranque da execução das atividades;
- Execução das atividades;
- Recolha de informação;
- Avaliação dos resultados;
- Alteração do plano de atividades,
- Termo do projeto;
- Processamento de informação e arranque de novos projetos.

Contratação Pública

Faz também parte das atividades adstritas ao departamento de projetos a elaboração e acompanhamento dos processos de contratação pública:

- Efetuar consultas ao mercado, para definir as entidades que oferecem melhores condições e detetar novos fornecedores de bens e serviços, em condições mais favoráveis para a ANJE;
- Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da ANJE, promovendo os respetivos procedimentos;
- Realizar o levantamento de necessidades, a preparação do plano de compras e a gestão de contratos e a avaliação de fornecedores;

Elaboração das peças dos procedimentos concursais relativos aos projetos financiados, abertura e acompanhamento dos mesmos até à celebração do contrato.

Empreendedorismo

Em 2020 a área do Empreendedorismo continuou o seu tradicional dinamismo, com alterações no perfil das iniciativas e dos resultados, fruto do impacto da pandemia, que obrigou a adaptações constantes. O perfil das atividades respeitou já a estratégia delineada em 2019, com base em três eixos centrais: apoio ao empreendedorismo low-tech; transição digital; e capacitação de empreendedores.

Loja do Empreendedor

A Loja do Empreendedor continuou a acolher os pedidos de apoio de jovens empresários, tendo atendido 406 empreendedores (620 em 2019) que pretenderam apoio jurídico, desenvolvimento de planos de negócio e apoio a projetos empresariais. Ciente da necessidade de criar um gabinete específico para dar resposta aos desafios do Covid-19, a ANJE criou o Gabinete de Crise. Através deste, a ANJE canalizou muitos dos tradicionais pedidos de apoio da Loja do Empreendedor, orientando-os para um apoio dirigido à resiliência. Neste gabinete, através de uma linha telefónica e e-mail de acesso rápido, foram esclarecidos e acompanhados 58 empresários e recolhidas 44 propostas para apoio aos empresários em situação vulnerável. A legislação de apoio aos empresários foi reunida e comentada com esclarecimentos adicionais, permitindo uma leitura mais fácil de toda a informação gerada. Foram ventilados casos práticos de apoio e artigos de opinião relevantes tendo em conta as circunstâncias. Foram também tratados dados sobre a Evolução da situação económica, nacional e internacional; Medidas do Governo e da União Europeia para mitigar a crise nas empresas; e Formas de aceder às medidas, adaptadas à realidade de cada associado.

Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)

Enquanto entidade certificada pelo IEFP para prestar no ATCP, a ANJE continuou a afirmar-se como uma das entidades mais sólidas a nível nacional, apesar de um decréscimo de projetos (centrado sobretudo em Lisboa e Vale do Tejo) durante os meses de confinamento obrigatório (que explica maioritariamente a diminuição do número de potenciais empresários que recorreram à Loja do Empreendedor).

Tabela nº 1: Projetos de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos

	Projeto Criação de Empreendedores *		Acompanhamento **		Consultoria ou Formação **	
	Nº	€	Nº	€	Nº	€
Norte	24	26.303,94	38	36.543,77	38	78.944,27
Lisboa e Vale do Tejo	32	38.235,81	28	_	28	14.757,59
Centro	7	5.454,63	15	_	15	20.269,32
Alentejo	3	3.283,46	7	3.369,12	7	5.077,48
Algarve	3	1.097,03	_	_	_	_

* Alínea a) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

** Alínea b) artigo 4º da Portaria nº157/2015, 28 maio

Programa de Resposta Rápida à Covid-19 e Recuperação Económica

Após negociações iniciadas no final do segundo trimestre de 2020, em dezembro, a ANJE foi escolhida como instituição parceira (exclusiva em Portugal) do Programa de Resposta Rápida e Recuperação Económica de Micro, Pequenas e Médias Empresas liderado pela rede global de empreendedorismo Youth Business International (YBI) e financiado pela Google.org.

No âmbito deste programa, a ANJE desenvolveu com a YBI um pacote urgente de apoios a empresas portuguesas afetadas pela pandemia Covid-19, cujas atividades principais e objetivos estabelecidos para o fim de 2020 e 2021 são descritos na tabela abaixo.

Tabela nº 2: Objetivos estabelecidos para o Programa YBI / Google.org

Atividades	Nº de Pessoas Alcançadas
Acelerador Digital	30
Business Clinics	50
Consultoria	100
Mentoria	60
Webinars	495
Total Geral	**735**

Os apoios em consultoria e mentoria irão abranger as seguintes áreas: fiscal, financeira, apoios do Estado para a recuperação económica, recursos humanos, reestruturação dos departamentos de vendas, marketing, comunicação, estratégia, transição digital e internacionalização.

Aceleração Digital de PME's

A estratégia de transformação digital de empresas da ANJE começou já em 2020 a ser negociada / preparada. O primeiro Programa a ser lançado, com execução a partir de 2021, foi o REINVENTA PORTO. Trata-se de um programa integrado de resposta aos desafios económicos criados pela pandemia, gratuito para as empresas, cujo objetivo é reforçar as competências empresariais e fortalecer a capacitação de empresários, assim como apoiar a introdução de soluções digitais e de inovação adequadas ao novo ciclo económico.

Destina-se a Micro e Pequenas Empresas, com sede no município do Porto, e integra capacitação profissional e dois aceleradores digitais.

Este programa tem como objetivo imergir consultores e capacitar cerca de 120 empresas (mais de 2.700 horas de formação e consultoria). A capacitação profissional é constituída por percursos formativos integrados em áreas estratégicas ao reforço da competitividade e sustentabilidade das empresas. O acelerador digital é um modelo abrangente e multidisciplinar que visa capacitar e aumentar as competências digitais das empresas, inovando e adaptando as suas diferentes áreas ao novo ciclo económico.

Apoio jurídico, apoio a empresas e participação em eventos

O apoio jurídico é realizado para esclarecimentos jurídicos, tendo sido não presencial em 2020 (por email ou reuniões via plataforma Zoom) e versou sobretudo os seguintes temas:

- Constituição legal de empresa;
- Questões laborais e societárias
- Propriedade Intelectual;
- E-commerce;
- RGPD/ Proteção de dados;
- Acompanhamento de processos internos da ANJE, como matérias no âmbito do registo comercial e predial, Registo de marcas, ATCP.

Esse apoio foi prestado a um público constituído por um perfil diversificado:

- Apoio a Associados ANJE
- Apoio a Incubados ANJE
- Apoio ao público em geral
- Apoio ANJE (interno)

O apoio a empresas consistiu sobretudo no acompanhamento e resposta a dúvidas de contexto específico da pandemia:

- Facultar a informação necessária do ponto de vista legal
- Encaminhar questões para as entidades competentes
- Elaboração e disponibilização de diversos conteúdos informativos
    - Lay-off simplificado
    - Teletrabalho
    - Moratória de Créditos
    - Medidas Fiscais
    - PEES – Programa de Estabilização Económica e Social

Entretanto a ANJE participou num conjunto de iniciativas, em representação dos Jovens empresários, das quais destacamos as seguintes:

- Profitecla – Nichos de Mercado - Fevereiro 2020;
- Universidade do Minho – Workshop, via zoom. "O Teletrabalho-Trabalho Remoto & Adaptação" outubro 2020;
- Portucalense – Participação em representação da ANJE como membro do painel de avaliadores externos das apresentações do plano de negócios dos alunos das licenciaturas da Universidade Dezembro 2020.

Participámos também num conjunto de ações de promoção do Empreendedorismo em Escolas secundárias.

Destacámos o conjunto de eventos desenvolvidos em Gondomar, município com o qual a ANJE tem vindo a trabalhar de forma muito próxima, com o objetivo de dinamizar o ecossistema empreendedor e acompanhar os empresários locais. Para além da gestão do Centro de Incubação Goldpark, a ANJE desenvolveu ações que envolveram mais de 600 empresas do município.

Rede de Incubação da ANJE

Com uma rede de 9 Centros de Incubação espalhados pelo país, a ANJE tem a rede de Incubação mais disseminada do país, mantendo um perfil capilar que lhe permite aproveitar sinergias e potenciar negócios:

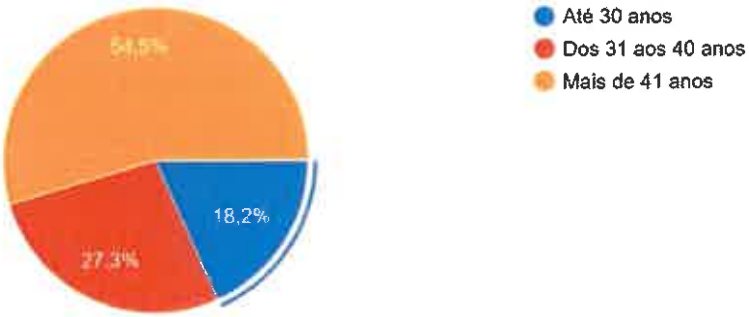
- Incubadoras da associação já lançaram no mercado perto de 850 PME
- 211 empresas estiveram incubadas em centros da ANJE, em 2020
- 30 milhões de euros é o valor do volume de negócios de 2009
- Serviços de consultoria especializada e capacitação são apostas de futuro

Como principal player da incubação de empresas em Portugal, a ANJE gere uma rede de centros de Incubação que representa um investimento inicial global de 7 milhões e 680 mil euros. Ao todo são 9 infraestruturas espalhadas pelo país e 111 espaços físicos para a instalação de empresas, aos quais se somam inúmeras possibilidades de incubação virtual. Apesar da dinâmica das empresas em fase inicial do ciclo de vida (que justifica permanentes entradas e saídas de empresas), a rede ANJE tem uma taxa de ocupação média na ordem dos 80%, fruto da larga procura que apresenta. A rede de centros incubação da associação já lançou no mercado perto de 850 PME e contribuiu para a criação de cerca de dois milhares de postos de trabalho diretos.

Gráfico 1: número de empresas incubadas em 2020 na Rede de Incubação da ANJE

O empresário-tipo dos centros de acolhimento de empresas da ANJE tem 41 anos ou mais e recorre a este apoio infraestrutural para lançar o seu primeiro negócio, depois de já ter trabalhado por conta de outrem.

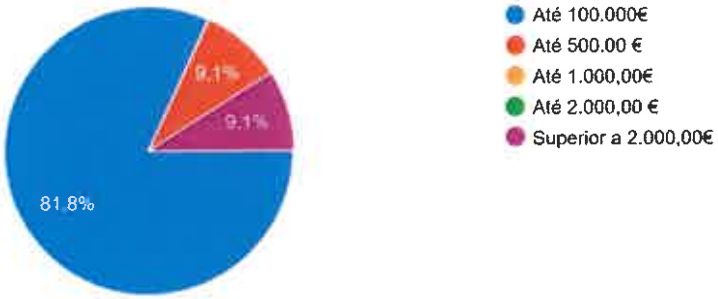
Gráfico 2: Idade do empresário



Fonte: Survey realizado em 2020

No que concerne às empresas, a associação traça o seguinte perfil: microempresa, que possui entre um e nove colaboradores e permanece incubada durante os primeiros dois / três anos de atividade, altura em que cresce e reúne condições para investir em instalações próprias. Tem-se verificado uma tendência para atrair empresas que faturam valores mais elevados, fruto do crescente perfil tecnológico das mesmas.

Gráfico 3: Volume de faturação 2019 das empresas incubadas



Fonte: Survey realizado em 2020

No seu conjunto, 45,5% das empresas incubadas são Sociedades Unipessoais, 45,5% são Sociedades por quotas e 9% utilizam outros modelos societários.

As novas tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE) são uma aposta crescente da associação, sendo que se verificou um 10% de aumento na

procura e acolhimento de empresas tecnológicas (maioritariamente na área do gaming e software), e sobretudo na região do Porto.

De resto, o carácter multissectorial e simultaneamente regional da rede de centros de incubação da associação transforma as infraestruturas de acolhimento de empresas em polos de lançamento de PME, potenciadores do desenvolvimento económico local.

Os objetivos atuais e os novos desafios passam por complementar esta estratégia com desenho e introdução de novos serviços da ANJE aos incubados e uma conversão e melhoria dos espaços.

Ao longo do ano 2020 a ANJE foi desenvolvendo um conjunto de atividades variadas, algumas das quais em exclusivo para as empresas incubadas, como um sunset para troca de contactos na sede da ANJE (fevereiro); a apresentação do Programa EIC Accelerator (fevereiro); e a parceria com a Tedxporto, disponibilizando serviços de consultoria gratuitos nas áreas de coaching de comunicação, comunicação com impacto, gestão do tempo, storytelling e comunicação interpessoal (março).

Este ano ficou também marcado pela construção de novos mapas de controlo de gestão na área da Incubação, permitindo:

- Otimizar o controlo de fluxos de pagamentos;
- Melhorar a gestão de vendas dos espaços vazios;
- Definir de forma mais apurada o potencial de retorno anual da área da Incubação;
- Desenhar objetivos anuais da área de Incubação mais ambiciosos.

Para além disso, na área da Incubação são trabalhados projetos com potencial para alimentar a rede de incubação da ANJE, tendo sido aceites 5 projetos do Programa Start Up Visa (entre 59 analisados) e 6 projetos Start Up Voucher (entre 24 analisados).

Tabela 3: Listagem dos projetos apoiados em 2020

Nome do Projeto	Descrição do Projeto
Trendcircle	Marketplace online para venda de produtos de luxo em 2ª mão
KOLMO Consulting	Consultora de hardware tecnológico
Mix&Match Box	aluguer de artigos de joalharia
Shutlx	plataforma para transportes
Plataforma C. Circular	plataforma para consultoria na área de sustentabilidade
Trade2agri	Marketplace para venda de vinhos

Em conjunto com diversos parceiros, nacionais e internacionais, a ANJE participou ainda no Projecto Eramus Circular Start, a convite do LNEG e como representantes de Portugal na Incubação.

Associativismo

Para além da representação institucional dos jovens empresários, a ANJE disponibiliza um conjunto de serviços de consultoria, formação e informação empresarial, apoio jurídico, acesso a uma rede de contactos dinâmica, apoio à criação e desenvolvimento de negócios, espaços de incubação e respetivos serviços de apoio e promoção de empresas. Desenvolve igualmente parcerias em várias áreas de atividade, no intuito de potenciar vantagens aos seus sócios: descontos em transportes, acesso a publicações digitais gratuitas em órgãos de comunicação social; descontos em unidades hoteleiras, empresas de consultoria, com o objetivo de facilitar o trabalho dos empresários.

No ano de 2020 a ANJE contou com 5549 sócios, mantendo sensivelmente o número de sócios em relação ao ano anterior – um resultado que reflete o ano difícil que foi 2020 e que não responde aos objetivos de crescimento delineados internamente.

A ANJE tem três perfis de sócios. Pela análise do gráfico abaixo, podemos aferir que a maior fatia dos sócios (78%) é arcanje (idade superior a 41 anos), o que reflete a vontade de continuar associado à ANJE mesmo após o limite estatutário para ser sócio efetivo. Entre os sócios que ainda não têm ligação a uma atividade empresarial direta (na sua maioria trata-se de sócios com funções executivas em grandes empresas ou sócios que estão a iniciar atividade empresarial temos 12% de associados (aderentes). Por fim, os sócios efetivos têm cerca de 10% de prevalência.

Gráfico 4: Tipologia de sócio

Relativamente ao tipo de sócios por género, concluímos que há ainda uma disparidade relevante, prevalecendo o sexo masculino, com cerca de 78%. Esta tendência reflete o perfil nacional dos empresários: há, ainda, menos mulheres envolvidas. Uma nota para as empresas tecnológicas – em grande crescimento nos dias que correm – que continuam a captar mais empresários do que empresárias.

Quanto ao perfil etário, fruto da manutenção dos sócios ao longo do tempo, em 2020 prevaleceram as faixas entre os 41 e os 50 anos, seguido de imediato pela faixa etária dos 51 aos 60 anos, refletindo o número de sócios Arcanje da Associação. Salienta-se que só uma ínfima parte dos sócios (2%) é marcadamente muito jovem, isto é, tem entre 21 e 30 anos. O espírito da ANJE tem vindo a refletir-se numa filosofia que nos apraz registar: muitos dos sócios mais antigos assumem o dever de ajudar os mais novos, criando um dinamismo que enobrece a relação entre empresários e potencia negócios.

Gráfico 5: Perfil etário dos sócios

Em termos de análise do número de sócios por zona geográfica, prevalece ainda a zona Norte, com 50% dos sócios. A fundação e a sede da ANJE no Porto, a par do facto de muitas das indústrias mais tradicionais do país estarem fixadas no Norte, influi nesta tendência. A região de Lisboa e Vale do Tejo conta com 23% e a zona Centro com 18%. As zonas do Algarve e Alentejo, com menor densidade populacional, são as que pesam menos no número dos Associados – mas integram alguns dos elementos mais dinâmicos e ativos da Associação.

Gráfico 6: Distribuição dos sócios por área geográfica.

Tendo em conta as áreas de negócio, o perfil dos Associados corresponde, também, ao perfil nacional dos empresários portugueses: apesar da diversidade de áreas de negócio, as empresas de Serviços (não especificados) e de Comércio apresentam uma fatia maior de empresários; os sócios com atividades ligadas à Indústria e aos serviços de consultoria têm também um peso considerável.

Pese embora a envolvente atípica do ano de 2020, foi ainda possível operacionalizar um conjunto de iniciativas de networking com o objetivo de aproximar associados. A título de exemplo, no início do ano foram realizados dois Informal Business Drink, com cerca de 170 participantes efetivos. Com as Câmaras de Comércio e Indústria Luso-Britânica, Luso-Alemã, Luso-Belga-Luxemburguesa e Luso-Colombiana, no Hotel da Música, no Porto, organizámos um evento de networking entre empresários portugueses, cidadãos estrangeiros radicados em Portugal e os sócios de diferentes organizações, de forma a facilitar novos negócios nacionais e internacionais. Realizámos também o workshop sobre Marketing Automation numa Estratégia Relacional, onde foi abordada a fórmula para fortalecer a relação entre a marca e o consumidor. Foram ainda abordados temas como o incremento de vendas, fidelização dos clientes, tendo por base a utilização dos canais digitais de forma automatizada – em parceria com a E-goi. Em conjunto com a Cerejeira Namora, Marinho Falcão – Sociedade de Advogados foi realizado um webinar alusivo ao Programa APOIAR.PT, onde foi possível esclarecer os apoios vigentes para minorar o impacto no país, da COVID 19. Participámos igualmente no Júri do Concurso Nacional de Jovens Empreendedores, organizado pela Fundação da Juventude, que coloca em competição os melhores projetos desenvolvidos por jovens do Ensino Secundário e Profissional. E integrámos, em conjunto com o

departamento de projetos, o grupo para implementação das atividades do Projeto SPIN UP, nomeadamente na organização das Sessões de Networking entre Empresários e Cientistas, promovendo a interação entre o meio empresarial e o meio académico, com o objetivo de reforçar a inovação nas empresas.

Fashion Design e Lifestyle

Para a ANJE, o Portugal Fashion corporiza uma forma adicional de disseminar oportunidades junto dos jovens e de apoiar uma verdadeira mudança de paradigma no setor têxtil. Ao longo de vinte e cinco anos, o projeto conseguiu afirmar-se e distinguiu-se na descoberta de novos valores, na constituição de verdadeiras parcerias entre a produção e a criação, bem como na divulgação da moda portuguesa nas passerelles nacionais e internacionais.

No plano nacional, o Portugal Fashion apresenta duas edições anuais: na primeira, são reveladas as coleções outono/inverno e na segunda desfilam propostas primavera/verão. Esta organização temporal permite ao Portugal Fashion acompanhar o circuito da moda internacional, conferindo-lhe maior capacidade e abrangência promocionais da moda portuguesa.

No entanto foi um ano totalmente atípico que nos fez repensar, dar passos a trás, e reinventar. Ficamos mais fortes e crescemos juntos para uma nova "normalidade".

O mundo da moda está em reinvenção, contudo e apesar de todos os desafios impostos pela atual pandemia, o Portugal Fashion acompanhou exemplarmente os formatos adotados pelas fashion weeks internacionais.

Parcerias Estratégicas

O Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, que conta com o apoio dos seus parceiros estratégicos e é cofinanciado pelo Portugal 2020, no âmbito do Compete 2020 – Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, com fundos provenientes da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Em setembro de 2020, o Portugal Fashion e a Câmara Municipal do Porto assinaram um protocolo que define o apoio institucional da autarquia ao evento. Apoio, esse, que confere ao Portugal Fashion recursos acrescidos para reforçar a sua posição no ecossistema de moda nacional e internacional e, desta forma, fortalecer as dinâmicas da cidade/região enquanto hub de inovação, empreendedorismo, manufatura, criatividade e cultura. Pretende-se, com esta cooperação estratégica, dinamizar a componente comercial do Portugal Fashion, no quadro de uma cidade/região historicamente ligada às indústrias transformadoras nacionais, nomeadamente dos sectores do têxtil, vestuário e calçado.

A mesma lógica de promoção do desenvolvimento e da internacionalização da indústria portuguesa preside às parcerias estratégicas do Portugal Fashion com as associações empresariais da fileira moda, como a ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, a APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos e a AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal. Estas parcerias permitem ao Portugal Fashion abarcar todos os sectores da fileira moda e criar sinergias entre eles, de forma a reforçar a dimensão internacional, a capacidade de diferenciação e o potencial competitivo de empresa e produtos portugueses.

Campanha 25 anos Portugal Fashion

O ano de 2020 começou com o desenho de programa comemorativo do 25º Aniversário do Portugal Fashion. Uma das principais ações do programa comemorativo seria a campanha de comunicação "25 Years Celebrating Talent", que se materializou num fashion video e em 13 cartazes cujos protagonistas foram talentos de diferentes áreas: a atriz Joana Ribeiro, a fadista Gisela João, o bailarino Marco da Silva Ferreira, os modelos Rafael Varela e Mateus Ribeiro, os artistas plásticos Pedro Gramaxo, Dylan Silva e António Gama, o rapper Porte, o performer, músico e DJ Ghetthoven, os músicos da banda Throes + The Shine, o

alfaiate Ayres Gonçalo, o modelo e pianista Bruno Dinis e a drag queen Gigi Toe.

Em março, uma pandemia veio mudar o mundo. O Portugal Fashion foi forçado a repensar todo o seu programa de celebrações e decidiu então assinalar este ano com uma segunda parte desta campanha de comunicação, mudando a tónica de celebração para proteção. Proteção do talento na área da moda. Sob o mote "Protecting Talent", os designers do Portugal Fashion foram a cara desta campanha ímpar e histórica.

Ação Portugal Fashion Nacional - março 2020

Ainda que com acesso limitado a profissionais da moda e da informação, o evento foi integralmente preparado considerando a realização entre os dias 12 e 14 de março de 2020, na Alfândega do Porto.

Apesar dos constrangimentos, esta edição pretendia dar início ao ano de celebração dos 25 anos de Portugal Fashion.

No entanto, por decisão conjunta das autoridades de saúde e da Direção do Portugal Fashion, foi suspensa a 46.ª edição do evento ao final do primeiro dia. Tendo sido cancelado todos os desfiles e apresentações que se previam realizar-se no 2º e 3º dia do calendário.

Destacamos 8 coleções apresentadas na plataforma Bloom, e 4 coleções de designers Portugal Fashion, que com esforço e muito empenho foram exibidas durante o primeiro dia do evento.

Ação Portugal Fashion Nacional - outubro 2020

Para proteger a saúde pública e garantir a segurança sanitária no evento, o acesso ao 47.º Portugal Fashion foi restringido ao público profissional (empresários, retalhistas, distribuidores, parceiros industriais e setoriais, jornalistas), sem exceder as 200 pessoas por desfile. O evento contou com a transmissão online e em direto, com novas dinâmicas, mas sempre com o dever de defender o interesse comercial e profissional de criadores e marcas, que confiaram em nós para promover as suas coleções.

Nesta 47.ª edição o Portugal Fashion adotou um modelo híbrido, entre o físico e o digital, num formato reinventado mas bastante assertivo na defesa dos interesses de designers e marcas, numa altura em que o talento criativo está especialmente vulnerável.

24 desfiles/apresentações, 17 criadores e marcas de vestuário, seis marcas de calçado, e sete projetos de jovens designers. Coleções primavera/verão 2021 de Alexandra Moura, Alves/Gonçalves, David Catalán, Hugo Costa, Júlio Torcato, Luís Onofre, Maria Gambina, Marques'Almeida, Miguel Vieira, Katty Xiomara, Sophia Kah, entre outros nomes da moda portuguesa. Em estreia no evento, a dupla Ernest W. Baker marcou presença e dignificou o percurso de marcas portuguesas com amplo reconhecimento internacional.

Concurso Bloom powered by Sonae Fashion

Durante a edição do 47º Portugal Fashion realizou-se a final do Concurso Bloom powered by Sonae Fashion, depois do adiamento forçado em março de 2020 devido à atual crise epidémica. Maria Carlos Baptista e Marcelo Almiscarado foram os vencedores que ajudam a consolidar a aposta futura no novo talento.

O Concurso Bloom foi apoiado pela Sonae Fashion, onde os dois vencedores irão realizar um estágio remunerado de 9 meses com passagem por diferentes marcas do grupo. O grande prémio inclui ainda 4.000 euros para apoio de novas coleções. A acrescentar a menção honrosa Sonae Fashion, no valor de 1.000 euros, que destacou o projeto do designer HUARTE.

Com o apoio da Sonae Fashion, o Concurso Bloom permitiu uma competição aberta a jovens designers de moda, tendo em vista a sua formação profissional, a sua promoção pública e a sua integração no mercado de trabalho.

Portugal Fashion Digital Store by Dott

O Portugal Fashion juntou-se à plataforma digital Dott, com o objetivo de apoiar os designers de moda de autor a atenuarem o impacto que a

pandemia covid-19 teve nas vendas. Nasceu assim a Portugal Fashion Digital Store by Dott. Nesta plataforma, podem encontrar-se peças à venda de alguns designers, que fazem parte do Portugal Fashion, tais como, Katty Xiomara, Luís Buchinho, Pé de Chumbo, Rita Sá e Susana Bettencourt.

Esta parceria entre Dott e Portugal Fashion permite quebrar algumas barreiras, possibilitando inclusive chegar não apenas aos consumidores habituais de design nacional, mas também a outros fashion enthusiasts e até targets que, por norma, consideram a moda de autor inacessível ao seu consumo. A Portugal Fashion Digital Store by Dott reúne, assim, o know-how e expertise destes dois players, visando contribuir ativamente para a digitalização do que melhor que se faz em Portugal no mundo da moda, mas também para a crescente democratização, tornando o seu acesso mais facilitado a todos.

A somar à parceria acima mencionada, estes dois players voltaram a juntar-se, no âmbito da 47ª edição do Portugal Fashion, que aconteceu entre os dias 15 e 17 de outubro de 2020, e dinamizaram uma ação "see now, buy now" juntamente com a designer Susana Bettencourt. Esta ação não só permitiu acompanhar os bastidores de uma sessão fotográfica, como também a compra exclusiva e antecipada de grande parte da coleção da Susana Bettencourt.

Parceria Springkode

O Portugal Fashion desenvolveu também uma parceria com a plataforma digital Springkode, de modo a promover não apenas dinâmicas comerciais, mas também potenciar a ligação dos designers de moda de autor à indústria.

Em resultado desta parceria, foi promovido o lançamento de uma coleção que juntou os produtores de algodão gregos Varvaressos, a produtora de malhas portuguesa Hata, a tinturaria portuguesa Tintex, a designer portuguesa Katty Xiomara e a confeção portuguesa Bless Internacional. Coube à Springkode a coordenação de projeto, a sua implementação e fazê-lo chegar ao consumidor final em mais de 70 países, através da sua plataforma online www.springkode.com.

Ações Internacionais Londres e Milão – setembro 2020

Em 2020, o Portugal Fashion apenas promoveu ações internacionais no segundo semestre. Atendendo às restrições da pandemia, o projeto recorreu a dinâmicas digitais, de forma a garantir a continuidade do trabalho de promoção internacional, especificamente dos criadores com lugar conquistado nos calendários oficiais das fashion weeks de Londres e Milão.

Na London Fashion Week, o Portugal Fashion participou no calendário oficial com uma apresentação inovadora da dupla de designers consagrados Marques'Almeida, no dia 19 de setembro de 2020. Esta ação consistiu na apresentação de um manifesto digital, com conteúdos de vídeo e de fotografia que refletiram a relação entre a moda, o ambiente e a sustentabilidade, considerando cada peça de roupa um agente de mudança.

No que concerne à Semana de Moda de Milão, esta realizou-se reunindo coleções femininas e masculinas, entre os dias 22 e 28 de setembro de 2020 e, à semelhança de eventos idênticos, aconteceu também em formato físico e digital. A participação do Portugal Fashion nesta semana de moda envolveu os designers Alexandra Moura, David Catalán e Miguel Vieira. O formato escolhido para a apresentação das suas coleções foi digital, tendo os desfiles sido gravados com antecedência, sem público a assistir, e transmitidos na plataforma digital oficial do evento, no dia 28 de setembro de 2020.

Formação

Apesar dos impactos negativos da pandemia na sua atividade, a Área de Formação e Capacitação de Empresários da ANJE (FOCO) manteve uma ampla e diversificada atividade em 2020.

Este foi um ano que "obrigou" a adoção de novos modelos de aprendizagem e formação, nomeadamente à distância. E apesar dos constrangimentos impostos, tal foi encarado como uma oportunidade para diversificar a nossa oferta e adaptá-la às novas exigências de organização da formação resultantes das restrições impostas pelos estados de emergência ocorridos durante este ano.

Destacamos os seguintes resultados:

1. Aprovação de candidaturas Formação Modular Certificada para todo o território nacional (exceto algarve – não abriram candidaturas)

Tratando-se este de um projeto central no que diz respeito à qualificação profissional de adultos (sobretudo ativos) no âmbito do quadro de definição das políticas estratégicas nacionais, importa sublinhar a participação nacional que a ANJE assumirá na execução destes projetos de capacitação de ativos até 2022. Referir ainda que no projeto da zona de Lisboa (primeiro a ser aprovado) durante este ano foram executadas 1/3 das ações aprovadas com taxas de execução ao nível do número de formandos e volume de formação que excedem o aprovado.

2. Conclusão da Formação EFA em quase todo o país

Depois do ano de 2019 ter consolidado o papel da ANJE nesta tipologia formativa, no ano de 2020 forma concluídos praticamente todos os cursos de dupla certificação em decurso (exceto o curso de Paços de Ferreira que terminará em maio de 2021), com bons níveis de execução em todos os indicadores de resultado.

3. Arranque da segunda fase de execução nos Programas de Formação Ação

O ano de 2020 foi de arranque para a 2.ª fase destes projetos financiados de formação à medida das necessidades das PME's. Este foi o projeto formativo mais afetado pelas consequências da pandemia, dada a impossibilidade de realizar a intervenção nas empresas. No entanto, e dado o alargamento dos projetos por mais um ano, consideramos ter criado as condições para executar os dois projetos em decurso (Dinamizar e Formação PME) e atingir os ambiciosos números / objetivos definidos para um dos projetos "cuore" da Associação – implementar projetos de formação-ação em 255 PME's.

4. Integração da ANJE enquanto entidade formadora do Programa Emprego + Digital

No final deste ano a ANJE formalizou 2 protocolos-parceria com IEFP, com o Portugal Digital e com as Confederações Empresariais - CCP e CIP – para desenvolvimento do Programa Emprego + Digital.

A assinatura destes protocolos permitirá à ANJE desenvolver durante o ano de 2021 em todo o território nacional um projeto governamental estratégico para o reforço da capacitação digital das empresas, nomeadamente dos seus colaboradores. As ações arrancaram em novembro de 2020 e decorrerão até dezembro de 2021 num total de 80 cursos e 2.000 horas de formação.

5. Formação contínua – adoção de modelos de formação á distância

A impossibilidade de realização de formação presencial durante largos períodos do ano colocou à área de Formação o desafio de incorporação de respostas formativas desenvolvidas à distância. A aquisição e formatação de uma plataforma de webinares e de formação à distância https://e-learning.anje.pt/ . acompanhada por um processo de formação das equipas, permitiu a concretização de respostas formativas em formatos à distância diversos – online; e-learning; b-learning. 2020 foi assim o ano da adaptação e inovação da formação contínua como resposta aos desafios colocados pela pandemia.

Apesar da expectável diminuição registada em todos os indicadores de execução (comparativamente a 2109), foram concretizados 21 cursos num total de 228 horas de formação.

6. Concretização de 4 Programas Executivos Avançados

Apesar dos constrangimentos gerados pela situação pandémica durante o ano de 2020 concretizaram-se 4 Programas Executivos Avançados que foram adaptados para o formato B-Learning. Foram também lançadas as bases para o alargamento desta oferta com o estabelecimento de parcerias estratégicas para o efeito.

7. Nível de satisfação muito elevado por parte dos utilizadores FOCO ANJE

Acima de 90% de respostas situadas entre os níveis "bom" e "muito bom" em todas as tipologias formativas, quer ao nível da organização e desenvolvimento das ações, quer ao nível do desempenho dos formadores.

Tabela nº 3: Síntese Quantitativa da Execução

Ano	Nº Cursos	Nº Empresas	Nº Formandos	Nº Horas Formação	Volume Formação	Nº Horas Consultoria
2019	70	38	651	4982	49 814	2794,5

De realçar que no âmbito da "Estratégia de Empreendedorismo – ANJE 2025" temos a ambição de dar continuidade e retomar o enfoque na capacitação dos empreendedores, o que passa pelo desenvolvimento das suas competências críticas, designadamente através da criação de uma futura escola de negócios – a ANJE Business School.

CONTAS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos, edifícios e outras construções	6	5 652 082,80	5 877 604,60
Equipamentos e outros activos fixos tangíveis	6	87 301,57	100 783,94
Activos intangíveis	7	4 865,48	4 865,48
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	8	1431 125,80	0,00
Outros investimentos financeiros	8	64 913,12	329 358,51
Total do activo não corrente		**7 240 288,77**	**6 312 612,53**
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	15	393 882,37	542 094,54
Adiantamentos a fornecedores	15	3 700,33	3 700,33
Estado e outros entes públicos	15-17	74 383,49	360 814,95
Outros créditos a receber	15	4 293 385,92	5 394 792,92
Diferimentos	16	1471,69	7 706,71
Caixa e depósitos bancários	4-15	121 840,27	277 923,95
Total do activo corrente		**4 888 664,07**	**6 587 033,40**
Total do activo		**12 128 952,84**	**12 899 645,93**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	19	695 120,78	695 120,78
Resultados transitados	19	225 480,00	2 421 820,06
Excedentes de revalorização	19	2 298 502,82	-165 135,98
Ajustamentos em ativos financeiros	13-19	1500 962,82	0,00
Outras variações de capital próprio	13-19	778 812,70	821 920,75
		5 498 879,12	**3 773 725,61**
Resultado líquido do exercício	19	-1253 663,74	229 301,24
Total do capital próprio		**4 245 215,38**	**4 003 026,85**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos:			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	10-15	3 382 736,22	1657 720,70
Passivo por impostos diferidos	9	1037 018,57	1 125 613,38
Total do passivo não corrente		**4 419 754,79**	**2 783 334,08**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	1 103 378,79	2 083 449,16
Estado e outros entes públicos	15-17	34 124,39	58 220,55
Associados	15	16 349,07	14 381,03
Financiamentos obtidos	10-15	799 335,61	2 471 126,18
Outras dívidas a pagar	15	795 983,97	1059 635,43
Diferimentos	16	714 810,84	426 472,65
Total do passivo corrente		**3 463 982,67**	**6 113 285,00**
Total do passivo		**7 883 737,46**	**8 896 619,08**
Total do capital próprio e passivo		**12 128 952,84**	**12 899 645,93**

108734234

47698

O Contabilista Certificado

anje
Associação Nacional de Jovens Empresários
A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	12	578 889,44	1 311 695,25
Subsídios à exploração	12	1 382 608,36	3 253 729,18
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad, e empren conjuntos	8	(79 837,02)	-
Fornecimentos e serviços externos	20	(1 884 217,81)	(4 937 728,59)
Gastos com o pessoal	21	(1 030 934,23)	(1 245 462,56)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	54 125,24	(180 978,47)
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	8-11	(254 740,80)	-
Outros rendimentos	13-23	74 663,19	3 516 189,47
Outros gastos	24	(815 719,18)	(1 226 698,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**(975 162,81)**	**490 746,19**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7-22	(259 198,18)	(181 473,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(1 234 360,99)**	**309 272,38**
Juros e gastos similares suportados	25	(69 900,06)	(94 483,85)
Resultado antes de impostos		**(1 304 261,05)**	**214 788,53**
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	50 597,31	14 512,71
Resultado líquido do exercício		**(1 253 663,74)**	**229 301,24**

108734234

47698

O Contabilista Certificado

anje
Associação Nacional de Jovens Empresários

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2020

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2020		**695 120,78**	**2 421 820,06**	**-165 135,98**	**0,00**	**821 920,75**	**229 301,24**	**4 003 026,85**
Reconhecimento de subsidios ao investimento	15-19-23					-43 108,05		-43 108,05
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		229 301,24				-229 301,24	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				1 500 962,82			1 500 962,82
Revalorização de ativos fixos tangíveis			-2 463 638,80	2 463 638,80				0,00
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			37 997,50					37 997,50
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		**0,00**	**-2 196 340,06**	**2 463 638,80**	**1 500 962,82**	**-43 108,05**	**-229 301,24**	**1 495 852,27**
Resultado líquido do exercício	19						-1 253 663,74	-1 253 663,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		**695 120,78**	**225 480,00**	**2 298 502,82**	**1 500 962,82**	**778 812,70**	**-1 253 663,74**	**4 245 215,98**

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2019		**695 120,78**	**2 032 705,89**	**0,00**	**0,00**	**1 527 488,29**	**443 930,35**	**4 699 245,31**
Reconhecimento de subsidios ao investimento	15-19-23					-705 567,54		-705 567,54
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		443 930,35				-443 930,35	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19		-54 816,18					-54 816,18
Revalorização de ativos fixos tangíveis				692 397,29				692 397,29
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos				-857 533,27				-857 533,27
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		**0,00**	**389 114,17**	**-165 135,98**	**0,00**	**-705 567,54**	**-443 930,35**	**-925 519,70**
Resultado líquido do exercício	19						229 301,24	229 301,24
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		**695 120,78**	**2 421 820,06**	**-165 135,98**	**0,00**	**821 920,75**	**229 301,24**	**4 003 026,85**

108734234

47698 O Contabilista Certificado

anje
Associação Nacional de Jovens Empresários
A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	2020		2019	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	780 947,11		2 640 708,64	
Pagamentos a fornecedores	(2 869 072,40)		(5 251 728,65)	
Pagamentos ao pessoal	(1 055 055,98)		(1 224 121,67)	
Caixa gerada pelas operações	**(3 143 181,27)**		**(3 835 136,68)**	
Outros recebimentos/pagamentos	3 258 316,12		4 906 133,60	
	3 258 316,12		4 906 133,60	
Fluxos das actividades operacionais		**115 134,85**		**1 070 996,92**
Actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(20 194,01)		(2 810,98)	
Activos intangíveis	0,00		(191,95)	
Investimentos financeiros	(1 705,98)	**(21 899,99)**	(3 055,55)	**(5 558,48)**
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis (NOTA 6)	0,00		800 110,00	
Investimentos financeiros	1 410,57	**1 410,57**	0,00	**800 110,00**
Fluxos das actividades de investimento		**(20 489,42)**		**794 551,52**
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(1 780 829,05)		(1 545 361,65)	
Juros e gastos similares	(69 900,06)	**(1 850 729,11)**	(94 483,85)	**(1 639 845,50)**
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	1 600 000,00	**1 600 000,00**	0,00	**0,00**
Fluxos das actividades de financiamento		**(250 729,11)**		**(1 639 845,50)**
Variação de caixa e seus equivalentes		**(156 083,68)**		**225 702,94**
Caixa e seus equivalentes no início do período (NOTA 4)		**277 923,95**		**52 221,01**
Caixa e seus equivalentes no fim do período (NOTA 4)		**121 840,27**		**277 923,95**

108734234

47698 O Contabilista Certificado

anje
Associação Nacional de Jovens Empresários
A Direção

ANEXO
ÀS CONTAS

1. Identificação da Entidade

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários ("Associação"), com sede nacional na Rua Paulo da Gama – Casa do Farol, concelho e Distrito do Porto, foi constituída em 29 de Julho de 1986, sob a forma de Associação privada sem fins lucrativos e tem por objeto a reunião de jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação de interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e respetiva prestação de serviços e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da atividade empresarial (CAE 94110). A ANJE foi declarada entidade de utilidade pública por despacho da Presidência do Conselho de Ministros publicado em Decreto Regulamentar de 12 de abril de 1990.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direção da Associação a 23 de junho de 2021. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos da Associação.

A Direção da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas (do Sistema de Normalização Contabilística – SNC) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e tendo em consideração a manutenção da incerteza em relação aos impactos do prolongamento da Pandemia provocada pelo Covid-19 no exercício de 2021, bem como o encaixe financeiro previsto com a alienação do imóvel da Associação sito em Faro (no montante de 985.000 Euros), a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo. A análise efetuada pela Direção assume igualmente que os montantes incluídos na rubrica "Outros créditos a receber"

correspondentes a subsídios, apoios à exploração e aos projetos levados a cabo pela Associação em 2020 e em anos anteriores, serão integralmente faturados e recebidos em 2021 e anos subsequentes (Nota 15).

2.1 Disposições do SNC excecionalmente derrogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Até 31 de dezembro de 2019 a Associação utilizava o método de custo na valorização de participações financeiras em subsidiárias, tendo passado a valorizar as participações financeiras em entidades subsidiárias, de acordo com o método de equivalência patrimonial a partir de 2020(Nota 8).

Dado a alteração de política ter ocorrido no exercício de 2020 afetando as contas deste mesmo ano, a Associação decidiu não proceder à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas em 31 de dezembro de 2019.

2.2 Quantias comparativas reclassificadas

Com exceção para a alteração referida em 2.1 acima, as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios, encontram-se registados (desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2019) de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verifiquem diferenças significativas para o justo valor dos respetivos ativos, com base em avaliações imobiliárias externas independentes, as quais são obtidas periodicamente, por forma a assegurar que aqueles ativos se encontram, refletidos nas demonstrações financeiras da Associação em conformidade com o respetivo justo valor.

De acordo com o modelo de revalorização, os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da reavaliação de terrenos e edifícios são creditados em rubrica específica no capital próprio. As diminuições que compensem aumentos anteriores do mesmo ativo são levadas à mesma rubrica em que foram registados os aumentos; as

restantes diminuições são reconhecidas como gasto do período. Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo, é transferida da reserva de justo valor (Excedentes de revalorização) para resultados retidos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo de aquisição, e subsequentemente deduzidos de depreciações e perdas por imparidade, ou ao custo de aquisição adicionados das reavaliações legais e extraordinárias anteriores à data de transição para o normativo SNC, deduzidos de depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações relativas aos ativos fixos tangíveis existentes até 31 de dezembro, são calculadas, sobre o valor do custo, ou do custo reavaliado, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, segundo o método da linha reta, de uma forma consistente de exercício a exercício, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos	Taxas
Edifícios e outras construções	de 2 a 50	de 2% a 33,33%
Equipamento básico	de 5 a 10	de 10% a 20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	de 5 a 10	de 10% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os dispêndios futuros com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, serão registados como gasto do exercício em que são incorridos.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente "Projetos de desenvolvimento" e "Programas de computador", encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4 – Participações financeiras

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as participações financeiras detidas em entidades subsidiárias ou associadas,

anteriormente reconhecidos pelo método do custo, passaram a ser registadas de acordo com o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Associação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Associação incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Os dividendos recebidos das subsidiárias e associadas são registados como uma redução da correspondente participação financeira.

3.5 – Ativos e passivos financeiro

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCFR 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

. Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;

. Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

. Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes, associados e outras contas a receber

As dívidas de terceiros, são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação que permite demonstrar que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à

capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do exercício, e as reversões reconhecidas como rendimentos do exercício.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar decorrentes da atividade operacional, são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

As responsabilidades financeiras com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo gasto efetivo, numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do exercício, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste na maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rúbrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 – Subsídios

Os subsídios de entidades governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente considerados em capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
d) A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovados e contratualizados, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de comparticipação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de "Devedores por acréscimos de rendimentos" (Nota 15), por contrapartida da rubrica de "Vendas e serviços prestados" (rédito).

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
c) Análise de imparidade de participações financeiras;
d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
e) Estimativa de imposto e impostos diferidos.

3.9 – Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de uma exclusão de tributação no que concerne às quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como aos subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários (nº.3 e nº. 4 do artigo 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Por outro lado, a Associação está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), sobre o seu rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código CIRC) é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

As declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

Em sede de Imposto Sobre Valor Acrescentado ("IVA"), a Associação exerce uma atividade mista, em parte sujeita a imposto e, em parte, beneficiando de isenção, pelo que o direito à dedução do IVA suportado nos bens e serviços adquiridos é limitado pela sua utilização nas operações tributáveis. Assim, a Associação procedeu à identificação e classificação em sede de IVA de todos os rendimentos obtidos, exercendo o direito à dedução com base no método da afetação real, calculando um pro-rata específico para cada atividade.

3.10 – Provisões

As provisões são registadas quando: a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 – Especialização do exercício

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rúbricas "Acréscimos" ou "Diferimentos".

Igualmente e considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovadas e contratualizadas, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de participação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de "Acréscimos", por contrapartida da rubrica de "Vendas e serviços prestados "(rédito).

3.13 – Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou

acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 detalham-se conforme segue:

Fluxos de Caixa	2020	2019
Caixa:	**4 878,05 €**	**5 744,99 €**
Sede:		
Moeda nacional	240,05 €	1 283,30 €
Norte:		
Maia	4,00 €	18,06 €
Matosinhos	12,50 €	1,52 €
Trofa	14,58 €	14,58 €
Centro:		
Coimbra	168,91 €	168,91 €
Coimbra - Formação	22,44 €	76,88 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Algés	436,10 €	80,74 €
Alentejo		
Évora	63,35 €	28,31 €
Évora - Formação	0,19 €	0,19 €
Algarve		
Faro	3 618,98 €	3 775,55 €
Faro - Formação	296,95 €	296,95 €
Depósitos à Ordem:	**116 962,22 €**	**272 178,96 €**
Sede:		
Millennium BCP	26 809,63 €	934,22 €
Novo Banco	11 659,35 €	15 223,77 €
Caixa Geral de Depósitos	12 548,10 €	22 431,60 €
Banco BPI	22 319,10 €	222 529,00 €
Norte:		
Millennium BCP	11 228,18 €	261,64 €
Centro:		
Millennium BCP	9 842,45 €	65,36 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Caixa Geral de Depósitos	10 254,76 €	6 269,97 €
Alentejo:		
Caixa Geral de Depósitos	3,98 €	3,98 €
Algarve:		
Caixa Geral de Depósitos	5 158,42 €	1 536,63 €
Banco Santander	7 138,25 €	2 922,79 €
Total	**121 840,27 €**	**277 923,95 €**

5 – Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Associação alterou a política contabilística relacionada com a mensuração subsequente dos investimentos financeiros em entidades subsidiárias, anteriormente reconhecidos pelo método do custo, tendo passado a utilizar o método de equivalência patrimonial (Nota 8). Dado a alteração ter ocorrido no exercício de 2020, a Associação decidiu não proceder à reexpressão das suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

6 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis	2020						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	814 537,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	814 537,56 €
Edifícios e outras construções	5 419 380,32 €	12 150,00 €	- €	- €	- €	- €	5 431 530,32 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 604 162,73 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 604 162,73 €
Outros activos fixos tangíveis	351 039,62 €	637,00 €	- €	- €	- €	- €	351 676,62 €
Edifícios e outras construções - em curso	- €	7 407,01 €	- €	- €	- €	- €	7 407,01 €
	9 414 856,54 €	20 194,01 €	- €	- €	- €	- €	9 435 050,55 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	356 313,28 €	- €	- €	- €	- €	245 078,81 €	601 392,09 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 592 864,46 €	- €	- €	- €	- €	3 670,53 €	2 596 534,99 €
Outros activos fixos tangíveis	261 553,95 €	- €	- €	- €	- €	10 448,84 €	272 002,79 €
	3 436 468,00 €	- €	- €	- €	- €	259 198,18 €	3 695 666,18 €
	5 978 388,54 €	20 194,01 €	- €	- €	- €	259 198,18 €	5 739 384,37 €

Activos fixos tangíveis	2019						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	901 428,63 €	- €	- €	269 095,17 €	182 204,10 €	- €	814 537,56 €
Edifícios e outras construções	8 465 565,08 €	- €	4 389 422,39 €	1 848 612,28 €	3 191 849,91 €	- €	5 419 380,32 €
Equipamento básico	223 876,48 €	- €		15 153,48 €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	19 238,08 €	- €		2 224,77 €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 674 812,34 €	- €	5 004,20 €	65 645,41 €	- €	- €	2 604 162,73 €
Outros activos fixos tangíveis	351 872,54 €	1 204,93 €	4,00 €	2 041,85 €	- €	- €	351 039,62 €
	12 636 793,15 €	1 204,93 €	4 394 430,59 €	2 202 772,96 €	3 374 054,01 €	- €	9 414 856,54 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	5 257 237,71 €	- €	- 4 339 421,22 €	724 294,89 €	- €	162 791,68 €	356 313,28 €
Equipamento básico	223 876,48 €	- €	- €	15 153,48 €	- €	- €	208 723,00 €
Equipamento de transporte	19 238,08 €	- €	15 153,48 €	17 378,25 €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 650 195,42 €	- €	0,01 €	65 645,41 €	- €	8 314,46 €	2 592 864,46 €
Outros activos fixos tangíveis	253 954,92 €	- €	- 726,79 €	2 041,85 €	- €	10 367,67 €	261 553,95 €
	8 404 502,61 €	- €	- 4 324 994,52 €	824 513,88 €	- €	181 473,81 €	3 436 468,00 €
	4 232 290,54 €	1 204,93 €	69 436,07 €	1 378 259,08 €	3 374 054,01 €	181 473,81 €	5 978 388,54 €

No exercício de 2019 a Associação procedeu à revalorização do seu património imobiliário (constituído por terrenos e edifícios onde desenvolve a sua atividade), com base em relatório de avaliação imobiliária efetuado por entidade independente, tendo registado o

correspondente incremento patrimonial parcialmente (637.581 euros) por contrapartida de capital próprio e a parcela remanescente (2.681.656 euros) por contrapartida de um proveito na demonstração dos resultados (Nota 23). A ANJE passou assim a adotar o modelo de revalorização em relação aos seus ativos imobiliários.

Para os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios detidos pela Associação, o seu justo valor foi apurado tendo em consideração os seguintes inputs relevantes: (i) valor de comercialização por m2; (ii) valor de renda por m2; (iii) taxa de capitalização/desconto; (iv) custo de construção/reposição; e (v) especificidades de cada ativo imobiliário, nomeadamente tendo em consideração as possibilidades de utilização para os mesmos (em determinados casos limitadas).

As avaliações dos terrenos e edifícios incluídos em Ativos fixos tangíveis são efetuadas, essencialmente, por entidades independentes e especializadas, as quais se encontram credenciadas junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica de cada imóvel:

Método de Mercado (tem por referência valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objeto de estudo, obtidos através de prospeção de mercado realizada na zona onde o mesmo se encontra localizado);

Método do Rendimento (tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados).

Relativamente ao exercício de 2020 não foram obtidas avaliações imobiliárias atualizadas, em virtude de ser convicção da Direção da Associação que, face à natureza e especificidades dos ativos imobiliários detidos pela Associação, não terão ocorrido alterações materialmente relevantes do respetivo justo valor.

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de 259.198,18 Euros (181.473,81 Euros em 31 de dezembro de 2019) foram registadas na rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e amortização" (Nota 22).

No exercício de 2019, o montante inscrito em Alienações respeita à venda do imóvel (e outros ativos fixos tangíveis associados) do Centro Empresarial de Aveiro, a qual gerou uma menos valia contabilística de 595.865,53 Euros (Nota 24).

No exercício de 2020 a Assembleia Geral deliberou sobre a situação do património da Associação, tendo tomado a decisão de avançar com a alienação do imóvel de Faro à Câmara Municipal de Faro, que aceitou as condições apresentadas e o valor de 985.000 Euros. É expetativa da Direção que a efetivação desta alienação se processe durante o segundo semestre de 2021.

7 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos Intangíveis	2020				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 348,62 €	- €	- €	- €	452 348,62 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 576 762,71 €	- €	- €	- €	1 576 762,71 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1 002 023,52 €	- €	- €	- €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 333,92 €	- €	- €	- €	452 333,92 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 571 897,23 €	- €	- €	- €	1 571 897,23 €
	4 865,48 €	- €	- €	- €	4 865,48 €

Activos Intangíveis	2019				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	1 011 023,52 €	- €	- €	9 000,00 €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 348,62 €	- €	- €	- €	452 348,62 €
Propriedade industrial	122 198,62 €	191,95 €	- €	- €	122 390,57 €
	1 585 570,76 €	191,95 €	- €	9 000,00 €	1 576 762,71 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	1 011 023,52 €	- €	- €	9 000,00 €	1 002 023,52 €
Programas de computador	452 333,92 €	- €	- €	- €	452 333,92 €
Propriedade industrial	116 920,99 €	- €	618,80 €	- €	117 539,79 €
	1 580 278,43 €	- €	618,80 €	9 000,00 €	1 571 897,23 €
	5 292,33 €	191,95 €	- 618,80 €	- €	4 865,48 €

8 – Participações financeiras

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi adotado o método de equivalência patrimonial para o reconhecimento das participações financeiras detidas em entidades subsidiárias e associadas. Verificou-se assim um ajustamento positivo nos capitais próprios da ANJE em 1.500.962,82 Euros, que deriva do efeito acumulado em 31 de dezembro de 2019 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira detida na APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas.

	2020			
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	0,00 €	1 500 962,82 €	-79 837,02 €	1 421 125,80 €
	10 000,00 €	1 500 962,82 €	-79 837,02 €	1 431 125,80 €

A APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas é detida a 100% pela ANJE, tem a sua sede social na Rua do Passeio Alegre, nº20, no Porto e tem os seguintes indicadores em 2020:

ATIVO	1 743 126,03 €
CAPITAL PRÓPRIO	1 431 125,80 €
PASSIVO	312 000,23 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	-79 837,02 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido na rubrica Participações financeiras, incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram constituídas imparidades no montante de 254.740,80 Euros, relativamente a diversas participações financeiras em entidades sem fins lucrativos ou com cariz social, dado a sua natureza e propósito institucional.

Outros investimentos financeiros	2020				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	114 723,52 €	- €	- €	114 723,52 €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	9 975,96 €	- €	- €	9 975,96 €	- €
APEITE – Ass. P/Promoção da Inov.Emp.Tecnológicas	10 000,00 €	- €	- 10 000,00 €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	8 230,17 €	- €	- €	8 230,17 €	- €
Open - Associação Oportunidades Especificas de Negócio	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €
Maiainova – Ass/Inovação e Desenv. Concelho da Maia	5 000,00 €	- €	- €	5 000,00 €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	4 738,58 €	- €	- €	4 738,58 €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	2 500,00 €	- €	- €	2 500,00 €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	3 491,59 €	- €	- €	3 491,59 €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	2 586,99 €	- €	- €	2 586,99 €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	75 000,00 €	- €	- €	75 000,00 €	- €
Instituto Pedro Nunes	2 493,99 €	- €	- €	2 493,99 €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	10 000,00 €	- €	- €	10 000,00 €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	1 000,00 €	- €	- €	1 000,00 €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Texteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	3 305,33 €	1 705,98 €	- 1 410,57 €	- €	3 600,74 €
Sub-total	329 358,51 €	1 705,98 €	- 11 410,57 €	254 740,80 €	64 913,12 €

Outros investimentos financeiros	2019				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	114 723,52 €	- €	- €	- €	114 723,52 €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	10 000,00 €	- €	- €	- €	10 000,00 €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	9 975,96 €	- €	- €	- €	9 975,96 €
APEITE – Ass. P/Promoção da Inov.Emp.Tecnológicas	10 000,00 €	- €	- €	- €	10 000,00 €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	8 230,17 €	- €	- €	- €	8 230,17 €
Open - Associação Oportunidades Especificas de Negócio	5 000,00 €	- €	- €	- €	5 000,00 €
Maiainova – Ass/Inovação e Desenv. Concelho da Maia	5 000,00 €	- €	- €	- €	5 000,00 €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	4 738,58 €	- €	- €	- €	4 738,58 €
IDD – Incubadora D. Dinis	2 500,00 €	- €	- €	- €	2 500,00 €
ADDICT - Agência Desenvolvimento Industrias Criativas	1 750,00 €	- €	- 1 750,00 €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	3 491,59 €	- €	- €	- €	3 491,59 €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	2 586,99 €	- €	- €	- €	2 586,99 €
BPI Private Equity	2 562,97 €	- €	- 2 562,97 €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	75 000,00 €	- €	- €	- €	75 000,00 €
Instituto Pedro Nunes	2 493,99 €	- €	- €	- €	2 493,99 €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- €	- €	38 212,38 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	10 000,00 €	- €	- €	- €	10 000,00 €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Texteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	2 047,91 €	1 257,42 €	- €	- €	3 305,33 €
Sub-total	**332 414,06 €**	**1 257,42 €**	**- 4 312,97 €**	**- €**	**329 358,51 €**

9 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas e revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

É entendimento da Direção da Associação, que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é detalhado conforme se segue:

Imposto sobre o rendimento	2020	2019
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício anteriores	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício	- €	- €
	- €	- €
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	50 597,31 €	14 512,71 €
Reversão de imposto diferido ativo relacionado com imparidade	- €	- €
	50 597,31 €	14 512,71 €
Gasto com imposto sobre o rendimento	50 597,31 €	14 512,71 €

O imposto corrente do exercício foi apurado sobre o rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código do IRC), é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi como se segue:

Descrição	2020			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	268 080,11 €	0,00 €	50 956,03 €	217 124,08 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	857 533,27 €	0,00 €	37 638,78 €	819 894,49 €

Descrição	2019			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	282 592,82 €	0,00 €	14 512,71 €	268 080,11 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	0,00 €	857 533,27 €	0,00 €	857 533,27 €

10 – Financiamentos obtidos

A Associação tem um passivo bancário titulado em contas correntes caucionadas e empréstimos bancários, os quais vencem juros a taxas de mercado e cujos saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 se encontram no seguinte quadro:

Entidade Financeira	2020	2019
Empréstimos bancários:		
Banco Santander Totta - Corrente	- €	- €
Banco Santander Totta - Não corrente	- €	- €
Millennium BCP - Corrente	585 657,86 €	498 387,15 €
Millennium BCP - Não corrente	2 499 402,84 €	891 053,94 €
Novo Banco - Corrente	100 000,00 €	750 000,00 €
Banco BPI - Corrente	49 999,98 €	949 999,92 €
Banco BPI - Não corrente	883 333,38 €	766 666,76 €
Caixa Geral de Depósitos - Corrente	- €	198 738,37 €
Saldos credores D/O:		
Sede:		
Millennium BCP	- €	- €
Novo Banco	- €	- €
Banco Santander Totta	19 046,79 €	11 033,22 €
Banco BPI	44 630,98 €	62 972,52 €
TOTAL	**4 182 071,83 €**	**4 128 846,88 €**
Financiamentos obtidos - não corrente	**3 382 736,22 €**	**1 657 720,70 €**
Financiamentos obtidos - corrente	**799 335,61 €**	**2 471 126,18 €**

Em 2020 a ANJE recorreu às moratórias de créditos aprovadas na sequência das medidas do Governo Português e a novas linhas de financiamento "Covid-19", medidas criadas para mitigar os efeitos da crise pandémica, tendo assim contraído um empréstimo de 1.500.000 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020 os financiamentos no Banco BPI e no Banco Millennium estavam garantidos por hipoteca de imóveis propriedade da ANJE, conforme referido na Nota 27.

O plano de vencimentos e respetivas amortizações anuais dos financiamentos contraídos a 31 de dezembro de 2020, encontra-se nos seguintes quadros:

NOVO BANCO- 0770101614	
2020	
Ano	Capital
2021	100 000,00 €
	100 000,00 €

BPI - CT.33193211830002	
2020	
Ano	Capital
2021	49 999,98 €
2022	199 999,92 €
2023	199 999,92 €
2024	199 999,92 €
2025	199 999,92 €
2026	83 333,70 €
	933 333,36 €

MILLENNIUM BCP - CT.317140541	
2020	
Ano	Capital
2021	57 860,09 €
2021	232 441,15 €
2023	232 441,15 €
2024	232 441,15 €
2025	232 441,15 €
2026	97 416,01 €
	1 085 060,70 €

MILLENNIUM BCP - CT.336711261	
2020	
Ano	Capital
2021	27 777,77 €
2022	333 333,24 €
2023	333 333,24 €
2024	333 333,24 €
2025	333 333,24 €
2026	138 889,27 €
	1 500 000,00 €

MILLENNIUM BCP - 100404	
2020	
Ano	Capital
2022	500 000,00 €
	500 000,00 €

11 – Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade de dívidas de clientes e de associados conforme segue:

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2020				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	555 071,37 €	10 785,52 €	(64 910,76)	- €	500 946,13 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De investimentos financeiros	35 000,00 €	254 740,80 €	- €	- €	289 740,80 €
TOTAIS	996 381,89 €	265 526,32 €	(64 910,76)	- €	1 196 997,45 €
		200 615,56 €			

Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados	2019				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Regularizações	Totais
De clientes	374 092,90 €	185 548,95 €	(4 570,48)	- €	555 071,37 €
De associados	406 310,52 €	- €	- €	- €	406 310,52 €
De investimentos financeiros	35 000,00 €	- €	- €	- €	35 000,00 €
TOTAIS	815 403,42 €	185 548,95 €	(4 570,48)	- €	996 381,89 €
		180 978,47 €			

12 – Rédito

As vendas e serviços prestados, bem como os subsídios à exploração (que fazem igualmente parte da sua atividade principal) reconhecidos pela Associação em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme segue:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	2020		2019	
	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período	Réditos reconhecido no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período
Prestação de Serviços facturados	578 889,44 €	19,55%	1 311 695,25 €	28,73%
Subsídios à exploração	2 382 608,36 €	80,45%	3 253 729,18 €	71,27%
TOTAIS	2 961 497,80 €	100,00%	4 565 424,43 €	100,00%

Nos valores acima referidos estão incluídos os valores referentes à especialização do exercício. Uma parte das receitas da Associação, está relacionada com candidaturas aprovadas e contratualizadas, submetidas a programas nacionais e comunitários. Os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal. Assim, procede-se à especialização do exercício, registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 3.7).

A diminuição verificada ao nível dos proveitos a 31 de dezembro de 2020, deve-se à situação de crise pandémica motivada pelo novo coronavírus (Covid-19) que teve um impacto direto e transversal nas atividades da Associação.

13 – Subsídios

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2020		2019	
	Demonstração dos resultados por		Demonstração dos resultados por	
	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios
QCA 1/2/3	43 108,05 €	659 076,26 €	705 567,54 €	702 184,31 €

Tal como descrito na nota 3.6 as quantias relativas a subsídios ao investimento, estão inscritas no balanço e na demonstração dos resultados por naturezas, conforme se segue:

14 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há efeitos de alterações de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

15 – Ativos e passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2020		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	121 840,27 €	- €	121 840,27
		Outros créditos a receber:			0,00
		Por acréscimos de Rendimentos	4 274 813,38 €	- €	4 274 813,38
		Outras contas	18 572,54 €	- €	18 572,54
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.publicos	74 383,49 €	- €	74 383,49
		Dívidas de Clientes	894 828,50 €	(500 946,13)	393 882,37
		Totais	**5 794 449,03 €**	**(907 256,65)**	**4 887 192,38**
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	1 103 378,79 €	- €	1 103 378,79
		Dívidas ao Estado o.e.publicos	34 124,39 €	- €	34 124,39
		Dívidas a Associados	16 349,07 €	- €	16 349,07
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	600 389,12 €	- €	600 389,12
		Outras contas	195 594,85 €	- €	195 594,85
		Subtotais	**1 949 836,22 €**	- €	**1 949 836,22**
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	799 335,61 €	- €	799 335,61
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	3 382 736,22 €	- €	3 382 736,22
		Subtotais	**4 182 071,83 €**	- €	**4 182 071,83**
		Totais	**6 131 908,05 €**	- €	**6 131 908,05**

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2019		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	277 923,95 €	- €	277 923,95
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	5 376 594,91 €	- €	5 376 594,91
		Outras contas	18 198,01 €	- €	18 198,01
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	- €
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.publicos	360 814,95 €	- €	360 814,95
		Dívidas de Clientes	1 097 165,91 €	(555 071,37)	542 094,54
		Totais	7 540 708,58 €	(961 381,89)	6 579 326,69
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	2 083 449,16 €	- €	2 083 449,16
		Dívidas ao Estado o.e.publicos	58 220,55 €	- €	58 220,55
		Dívidas a Associados	14 381,03 €	- €	14 381,03
		Outras dívidas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	811 136,40 €	- €	811 136,40
		Outras contas	248 499,03 €	- €	248 499,03
		Subtotais	3 215 686,17 €	- €	3 215 686,17
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	2 471 126,18 €	- €	2 471 126,18
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	1 657 720,70 €	- €	1 657 720,70
		Subtotais	4 128 846,88 €	- €	4 128 846,88
		Totais	7 344 533,05 €	- €	7 344 533,05

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo em aberto na rúbrica "Outras contas a receber - Por acréscimos de rendimentos", inclui o montante de 4.274.813,38 Euros que respeita a valores a receber de diversos organismos públicos respeitantes a comparticipações financeiras sobre despesas já incorridas (e reconhecidas como custo) de vários projetos financiados e contratualizados:

Projeto	Montante
Portugal Fashion 2015/2017	1 005 061,90
Portugal Fashion 2017/2018	1 300 710,94
Portugal Fashion 2019/2021	976 588,02
NEXT STEP	312 321,06
Improve it	309 201,37
STEP BY STEP	115 695,96
Formação	46 861,96
Outros	208 427,17
TOTAL	4 274 813,38

Uma parte das contas a receber acima referidas diz respeito a projetos já realizados em exercícios anteriores, em relação aos quais a Associação se encontra a diligenciar junto das entidades competentes, no sentido de obter a realização das mesmas, sendo tal realização importante para assegurar o equilíbrio de tesouraria da ANJE.

No que respeita ao Portugal Fashion 2015/2017 e Portugal Fashion 2017/2018, foram aplicadas penalidades pelo organismo financiador, de 184.843,54 euros e 191.439.98 euros, respetivamente. A Associação impugnou estas decisões, com base no parecer dos gabinetes de assessoria jurídica, recorrendo das mesmas.

Segue-se a maturidade de ativos e passivos financeiros calculados com base na informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2020		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	4 293 385,92 €	- €	4 293 385,92 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	74 383,49 €	- €	74 383,49 €
	Dívidas de clientes	367 050,13 €	527 778,37 €	894 828,50 €
	Totais	**4 734 819,54 €**	**527 778,37 €**	**5 262 597,91 €**
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1 103 378,79 €	- €	1 103 378,79 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	34 124,39 €	- €	34 124,39 €
	Associados	16 349,07 €	- €	16 349,07 €
	Outras dívidas a pagar	795 983,97 €	- €	795 983,97 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	799 335,61 €	3 382 736,22 €	4 182 071,83 €
	Totais	**2 749 171,83 €**	**3 382 736,22 €**	**6 131 908,05 €**

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2019		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	5 394 792,92 €	- €	5 394 792,92 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	360 814,95 €	- €	360 814,95 €
	Dívidas de clientes	486 585,46 €	610 580,45 €	1 097 165,91 €
	Totais	**6 242 193,33 €**	**610 580,45 €**	**6 852 773,78 €**
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	2 083 449,16 €	- €	2 083 449,16 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	58 220,55 €	- €	58 220,55 €
	Associados	14 381,03 €	- €	14 381,03 €
	Outras dívidas a pagar	1 059 635,43 €	- €	1 059 635,43 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	2 471 126,18 €	1 657 720,70 €	4 128 846,88 €
	Totais	**5 686 812,35 €**	**1 657 720,70 €**	**7 344 533,05 €**

16 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	Activos		Passivos	
	2020	2019	2020	2019
Gastos a reconhecer:				
Seguros	1 440,19 €	7 027,83 €		
Outros gastos a reconhecer				
Digitalgreen		588,88 €		
Alugueres Grenke	31,50 €	90,00 €		
Rendimentos a reconhecer:				
Formação:				
Circular Start Into Business			1 068,89 €	5 298,00 €
Entrepene(U)r			20 476,00 €	
Start U_proj			44 245,60 €	
POCI-03-3560 FSE-000559			74 818,24 €	
POCI-03-3560 FSE-000560			12 109,93 €	
POCI-03-3560 FSE-000812				18 991,74 €
NEXT STEP 2019/2020			147 132,39 €	
YBI-YOUTH BUSINESS INTERNATIONAL			33 490,15 €	
Outros rendimentos a reconhecer				
Portugal Global			381 469,64 €	402 182,91 €
TOTAIS	**1 471,69 €**	**7 706,71 €**	**714 810,84 €**	**426 472,65 €**

A rubrica "Rendimentos a reconhecer – Portugal Global", diz respeito ao diferimento de uma mais-valia relacionada com a alienação (à subsidiária APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas), em exercícios anteriores, de um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre uma parcela do imóvel onde está implantada a sua sede, no Porto.

A Associação encontra-se a reconhecer a mais-valia pelo prazo de vigência daquele direito de superfície (31 anos).

17 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Dívidas ao/do Estado e Outros Entes Públicos incluídas na demonstração da posição financeira	Activo		Passivo	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC)				
Imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS)			13 584,85 €	26 167,68 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	74 383,49 €	360 814,95 €		
Contribuições para a Segurança Social			20 384,07 €	31 922,99 €
Outras Tributações - FGCT			155,47 €	129,88 €
TOTAIS	**74 383,49 €**	**360 814,95 €**	**34 124,39 €**	**58 220,55 €**

À data do presente documento o valor a recuperar relativo ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, cujo reembolso foi solicitado, foi recebido.

18 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Provisões" não apresenta movimentos.

19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram os seguintes:

	2020				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	**695 120,78 €**
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	2 421 820,06 €	256 015,42 €	-2 681 656,72 €	229 301,24 €	**225 480,00 €**
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00 €	1 500 962,82 €	- €	- €	**1 500 962,82 €**
Excedentes de revalorização de ativos	- 165 135,98 €	2 681 656,72 €	- 218 017,92 €	- €	**2 298 502,82 €**
Outras variações do capital próprio	821 920,75 €	- €	- 43 108,05 €	- €	**778 812,70 €**
Subsídios ao investimento	702 184,31 €	- €	- 43 108,05 €	- €	659 076,26 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	229 301,24 €	- 1 253 663,74 €	- €	- 229 301,24 €	**- 1 253 663,74 €**
Total do capital próprio	4 003 026,85 €	1 684 008,40 €	-2 942 782,69 €	- €	**4 245 215,38 €**

	2019				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	**695 120,78 €**
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	2 032 705,89 €	- €	- 54 816,18 €	443 930,35 €	**2 421 820,06 €**
Excedentes de revalorização de ativos	- €	3 374 054,01 €	-3 539 189,99 €	- €	**- 165 135,98 €**
Outras variações do capital próprio	1 527 488,29 €	- €	- 705 567,54 €	- €	**821 920,75 €**
Subsídios não reembosáveis	82 455,03 €	- €	- 82 455,03 €	- €	0,00 €
Subsídios ao investimento	1 325 296,82 €	- €	- 623 112,51 €	- €	702 184,31 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do período	443 930,35 €	229 301,24 €	- €	- 443 930,35 €	**229 301,24 €**
Total do capital próprio	4 699 245,31 €	3 603 355,25 €	-4 299 573,71 €	- €	**4 003 026,85 €**

A rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros" corresponde ao efeito acumulado a 31 de dezembro de 2019 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira na subsidiária da Associação (Nota 8). A aplicação do método de equivalência patrimonial foi efetuada pela primeira vez no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Adicionalmente, a reclassificação no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 entre as rubricas "Resultados transitados" e "Excedentes de revalorização de ativos" no montante de 2.681.657 Euros respeita à transferência do efeito da revalorização de ativos fixos tangíveis (ativos imobiliários da Associação) efetuada em 2019 para a rubrica do capital próprio "Excedentes de revalorização", em virtude de aquele incremento patrimonial não se encontrar realizado.

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos incluídos na demonstração de resultados por natureza	2020	2019
Serviços especializados:	**1 680 745,12 €**	**4 426 195,83 €**
Trabalhos especializados	1 446 546,07 €	4 181 614,62 €
Publicidade e propaganda	54,66 €	6 877,56 €
Vigilância e segurança	112,00 €	0,00 €
Honorários	213 134,92 €	216 649,59 €
Comissões	3 704,33 €	0,00 €
Conservação e reparação	8 356,37 €	1 967,22 €
Serviços bancários	8 836,77 €	19 086,84 €
Materiais:	**5 974,39 €**	**6 016,03 €**
Livros e documentação técnica	383,42 €	111,38 €
Material de escritório	3 910,97 €	5 904,65 €
Artigos para oferta	1 680,00 €	0,00 €
Energia e fluidos:	**33 354,86 €**	**50 903,12 €**
Electricidade	29 640,66 €	47 246,97 €
Água	3 667,70 €	2 637,69 €
Outros	46,50 €	1 018,46 €
Deslocação, estadas e transportes:	**31 968,58 €**	**198 639,94 €**
Deslocações e estadas	31 036,52 €	185 682,77 €
Transporte de mercadorias	932,06 €	12 957,17 €
Serviços diversos:	**132 174,86 €**	**255 973,67 €**
Rendas e alugueres	63 954,44 €	172 516,89 €
Comunicação	31 107,80 €	38 584,80 €
Seguros	20 267,54 €	17 328,94 €
Contencioso e notariado	2 889,01 €	4 703,88 €
Limpeza higiene e conforto	3 303,72 €	1 551,41 €
Outros serviços	10 652,35 €	21 287,75 €
TOTAIS	**1 884 217,81 €**	**4 937 728,59 €**

Em 31 de dezembro de 2020, a rúbrica de "Trabalhos especializados" respeita fundamentalmente a gastos no âmbito dos projetos Portugal Fashion 19/21 (921.677 Euros).

Em 31 de dezembro de 2020, a rúbrica de "Honorários" respeita fundamentalmente a honorários de formadores e consultores.

Em 31 de dezembro de 2020, a rúbrica "Rendas e alugueres" refere-se maioritariamente a gastos no âmbito dos projetos de Formação.

21 – Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2020	2019
Remunerações do pessoal	855 272,14 €	881 273,82 €
Indemnizações	1 296,76 €	174 310,52 €
Encargos sobre remunerações	168 343,71 €	181 130,46 €
Seguros de acidentes de trabalho	4 096,31 €	7 847,76 €
Gastos de acção social	900,00 €	900,00 €
Outros gastos com o pessoal	25,31 €	0,00 €
TOTAIS	**1 030 934,23 €**	**1 245 462,56 €**

A ANJE recorreu à medida de Layoff simplificado por forma a mitigar os efeitos da crise pandémica provocada pelo novo coronavírus (Covid-19), tendo obtido um apoio no valor de 26.156 Euros registado na rúbrica de Subsídios à Exploração (Nota 12).

22 – Depreciações e Amortizações

A decomposição da rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2020	2019
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	259 198,18 €	181 473,81 €
TOTAIS	**259 198,18 €**	**181 473,81 €**

23 – Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

Outros rendimentos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2020	2019
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis	273,12 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	20 713,27 €	20 713,27 €
Revalorização de imóveis	0,00 €	2 681 656,72 €
Indemnizações sede	4 894,20 €	80 000,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	1 767,07 €	26 645,79 €
Imputação de subsídios para investimentos	43 108,05 €	705 867,54 €
Outros não especificados	3 907,48 €	1 606,15 €
TOTAIS	**74 663,19 €**	**3 516 189,47 €**

O montante registado em 2019 na rubrica "Revalorização de imóveis" resulta da valorização dos edifícios da Associação de acordo com o modelo de revalorização (Notas 3.2 e 6).

24 – Outros gastos

A composição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

Outros gastos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2020	2019
Impostos indirectos	32 481,59 €	35 158,90 €
Taxas	2 018,36 €	14,00 €
Gastos em investimentos não financeiros:		
Alienações	0,00 €	595 865,53 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	660 945,43 €	397 094,95 €
Donativos	0,00 €	200,00 €
Quotizações	13 251,90 €	14 837,54 €
Multas e penalidades	663,25 €	3 755,99 €
Outros não especificados	5,12 €	4 535,33 €
Bolsas de Formandos	101 297,45 €	162 696,51 €
Prémios	5 000,00 €	12 500,00 €
Outros gastos financeiros:		
Diferença de câmbios favoráveis	56,08 €	39,34 €
TOTAIS	**815 719,18 €**	**1 226 698,09 €**

O montante de 660.945,43 euros lançado como "Correções relativas a exercícios anteriores" corresponde à correção e ajustamento de despesas não elegíveis relacionadas com projetos anteriores a 2019.

O montante registado no exercício de 2019 como "Alienações" respeita à menos-valia na venda do imóvel do Centro Empresarial de Aveiro (Nota 6).

25 – Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2020	2019
Juros suportados:		
- Juros de financiamentos obtidos	69 900,06 €	94 483,85 €
TOTAIS	69 900,06 €	94 483,85 €

A ANJE recorreu às moratórias bancárias para os financiamentos em curso, tendo acrescido e reconhecido os juros correspondentes ao período em moratória a 31 de dezembro de 2020.

26 – Imparidades de ativos depreciáveis/amortizações

Não existem, em 2020 e 2019 movimentos a reportar.

27 – Garantias

Em 31 de dezembro de 2020, a Associação tinha as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

Beneficiário	Entidade	Data de Início	Data do Término	Valor
Câmara Municipal do Porto	Millenium BCP	09/11/1999	Indeterminado	3 990,38 €

- garantia de financiamento de médio e longo prazo, no montante de 1.085.060,70 Euros, junto do Millennium BCP, na forma de hipoteca sobre o edifício na Rua do Passeio Alegre, no Porto;

- garantia junto do Banco BPI de financiamento de médio e longo prazo na forma de hipoteca sobre o edifício da sede regional do Algarve em Faro no valor de 933.333,36 Euros.

28 – Eventos Subsequentes

Em 2021 a ANJE prossegue com a reestruturação estratégica e financeira iniciada em meados de 2019 e que continuará nos anos vindouros. Não obstante, e apesar de todos os esforços e medidas adotadas pela Associação em 2021, a crise pandémica abrandou o processo de reestruturação implementado.

Ainda no decorrer de 2021, a ANJE requereu o apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade, por forma a mitigar os efeitos da crise pandémica.

Ainda no combate à crise pandémica Covid 19, a ANJE celebrou 2 protocolos (um com a Youth Business Internacional financiado pela Google.org e o Reinventa financiado pela Camara Municipal do Porto), cujo objetivo é apoiar as micro e PM Empresas, através de mecanismos de consultoria, mentoria, capacitação e aceleração digital.

Na soma de todas as iniciativas acreditamos que a ANJE cumpriu com distinção e dinamismo, o seu propósito associativo.

29 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

30 – Data da autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 23 de junho de 2020.

108734234

47698

O Contabilista Certificado

anje
Associação Nacional de Jovens Empresários

Direção